

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

Nº 2947/2022

Aos dezesseis dias do mês de agosto de dois mil e vinte dois, às dezoito horas, reuniram-se para Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental – CMDUA do Município de Porto Alegre, através da plataforma virtual *Zoom*, nos termos do Decreto nº 20.611/2020, sob a presidência inicial de **GERMANO BREMM, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS**, e na presença dos:

CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS: Cristiane Catarina Fagundes de Oliveira (Titular), **Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB**; Júlia Lopes de Oliveira Freitas (1ª Suplente), **Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC**; Sônia Castro (Titular), **Gabinete do Prefeito – GP**; Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), **Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS**; **Fernanda Brito da Silveira (1ª Suplente), Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDET**; Glauber Douglas do Nascimento Mello (Titular), **Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – SMOI**; e Joel Goldenfum (Titular), **Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS**.

CONSELHEIROS NÃO GOVERNAMENTAIS: Jussara Kalil Pires (1ª Suplente), **Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS**; Claudete Aires Simas (Titular), **Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH**; José Rodolfo Fork (1º Suplente) e Sérgio Saffer (2º Suplente), **Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura – ÁREA**; Jeanice Dias Ramos (1ª Suplente), **Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS**; Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), **Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS**; Hermes de Assis Puricelli (Titular), **Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS**; Rogério Dal Molin (Titular) e Antônio Carlos Zago (2º Suplente), **Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON**; e Mark Ramos Kuschiek (Titular), **Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS**.

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL: Felisberto Seabra Luisi (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1**; Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2**; Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3**; Wagner Pereira dos Santos (1º

33 Suplente), **Região de Gestão de Planejamento Cinco – RGP. 5**; Luiz Antônio Marques
34 Gomes (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6**; Maristela Maffei
35 (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7**; Dinar Melo de Souza (2º
36 Suplente), **Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8**; e Emerson Gonçalves dos
37 Santos (Titular), **Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento**
38 **Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA.**

39 **SECRETARIA EXECUTIVA:** Camila Maders Fonseca Coelho, **Secretária Executiva da**
40 **SMAMUS**; Patrícia C. Ribeiro, **Taquígrafa/Tachys Graphen.**

41 **DEMAIS PRESENTES:** Renata Saffer, **Secretaria de Municipal de Urbanismo, Meio**
42 **Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS**; Backer Ribeiro, **Consultor de Comunicação.**

43 **PAUTA:**

44 **1. Abertura;**

45 **2. Comunicação;**

46 **3. Apresentação: Planejamento da Exposição Interativa POA 2030 nas Regiões de**
47 **Planejamento - DPU/SMAMUS.**

48 Após a conferência de *quorum* o Senhor Presidente deu início aos trabalhos às 18h14min.

49 **1. ABERTURA;**

50 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
51 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Boa noite, Conselheiros, Conselheiras. São 18h14min, temos
52 *quorum*. Declaramos, então, oficialmente aberta a nossa Reunião Ordinária do Conselho
53 Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental. Hoje a gente tem por objetivo fazer uma
54 reunião um pouco diferente da nossa reunião tradicional, da nossa reunião formal. A ideia é a
55 gente ter um espaço mais livre, aberto para a nossa Diretoria de Planejamento Urbano, com a
56 nossa Diretora Patrícia e a Renata Saffer da diretoria também, poder explicar um pouco para
57 vocês deste momento que a gente vive, especialmente dos processos participativos aí na
58 revisão do Plano Diretor. A gente fez uma apresentação lá, uma exposição na Câmara de
59 Vereadores, no sábado passado... Aliás, no outro sábado, no dia 6. Essa exposição ficou lá
60 disponível ao longo da semana e agora a gente leva, então, essa exposição para as regiões de
61 planejamento. E precisamos do apoio, da colaboração, enfim, o envolvimento de todos os
62 conselheiros, né, para mobilizar as comunidades locais, enfim, para poderem participar desse
63 processo. Então, teria uma reunião ordinária do GT, o grupo de trabalho das regiões, que é
64 liderado ali pela Renata. E a Renata já para concatenar nesse mesmo encontro, na reunião

65 ordinária. Então, a Renata cancelou aquela reunião da região e trouxe para a nossa formal
66 aqui, a nossa ordinária no Conselho, esse detalhamento, essa apresentação das etapas. Só vou
67 fazer a leitura aqui rapidamente dos presentes, se faltar alguém, por favor, faça a manifestação
68 no chat. De qualquer forma, se tiver algum conselheiro que queira se inscrever para o período
69 de Comunicação, alguma fala fora do objeto da pauta, que queira comunicar, por favor, faça a
70 inscrição que daí eu abro aqui, a gente dá as falas e depois passamos para a apresentação da
71 equipe e essa interação que eles querem fazer hoje com vocês. [Relação dos presentes na
72 inicial]. Se faltou alguém, por favor, faça a indicação no chat para a gente consignar aqui a
73 presença. E, por favor, também a inscrição, se tiver alguém que quiser fazer uso do período de
74 Comunicação. O Conselheiro Felisberto tem uma Questão de Ordem. **Adroaldo Venturini**
75 **Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2:** Boa tarde,
76 Secretário. Boa noite também, fim de tarde, depois daquele temporal de ontem à noite em
77 Porto Alegre, né, a cidade foi atingida por esse vento. Então, muitas pessoas ficaram, vamos
78 dizer, sofreram consequências dessa tempestade e da ventania. Mas a minha Questão de
79 Ordem, Secretário, era que ponderasse, que como nós iniciamos a campanha eleitoral hoje, são
80 45 dias importantes para a democracia. Algumas entidades que fazem parte da Região RGP 1
81 estão propondo que a gente pense na suspensão pelo menos durante esse período eleitoral,
82 Secretário. Porque é uma eleição que para alguns pode não ser importante, mas para o grupo
83 que eu represento e para a sociedade, é um período muito importante da democracia, das
84 instituições, tanto que eu poderia a este Conselho que fizesse aquela moção de apoio à *Carta à*
85 *Democracia - O Estado Democrático de Direito*, que está sob avaliação ainda. Então, queria
86 que o senhor ponderasse e pudesse entender este que é um período importante para muitos dos
87 cidadãos e cidadãs de Porto Alegre, do país, do Rio Grande do Sul. Então, eu queria, se fosse
88 possível, que fosse avaliado com carinho e com atenção este momento tão importante para o
89 país, para o Estado e para a Cidade de Porto Alegre. Obrigado, Secretário. **Germano Bremm,**
90 **Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**
91 Está bem. Obrigado, Conselheiro Adroaldo. Vamos aqui trocar uma ideia com a equipe, mas
92 acho que, especialmente, aquilo que a gente, enfim, suspendeu especialmente a eleição, né, que
93 tínhamos inicialmente marcado em função do período. Claro que não teria argumento, base
94 legal para a gente suspender as reuniões do Conselho ou o próprio programa da revisão do
95 Plano Diretor. Vocês sabem que está bastante apertado também, né, para a gente assumir esse
96 compromisso para entregar em agosto do ano que vem, porque a implicação que nós temos

97 depois, lá em seguida, em 2024, que em seguida a gente entra no ano eleitoral. Tudo que a
98 gente atrasar agora, neste momento, acaba impactando lá no resultado, na entrega, que vai
99 jogar um pouquinho mais para frente. Então, essa preocupação que a gente tem também com
100 esse prazo, que dependendo de quando a gente vai entregar, quando vê já entra o período
101 eleitoral, enfim, o ano eleitoral. A dinâmica é um pouco diferente, a gente tem o ano que vem
102 para fazer essa discussão. É só a reflexão que faço, mas, enfim, vamos internalizar aqui o
103 assunto com a equipe. Mais algum inscrito? Questão de Ordem. **Luiz Antônio Marques**
104 **Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Boa noite, Presidente.
105 Boa noite, colegas. Surpreso com a proposta aí da questão do Felisberto, né. Acho que é uma
106 coisa, absolutamente, que não tem nada a ver. O nosso Conselho tem uma abrangência, tem
107 uma participação, a cidade precisa da gente, não tem sentido parar de fazer uma discussão dos
108 nossos processos aqui semanais. Eu até, inclusive, estava a reclamar, já faço agora de certa
109 forma, a retomada dos processos. É claro que se justifica fazer esta apresentação que entrou
110 hoje, por exemplo, até porque a gente vai levar esta apresentação para as regiões, é uma
111 apresentação itinerante e tal. Mas parar o Conselho por causa de uma eleição, por mais
112 importante que seja e é importante, ninguém nega, mas imagina se os cidadãos agora deste país
113 forem porem parar, o médico, o dentista, o economista, a taquígrafa e tal, porque tem eleição
114 no país. É um absurdo isso! Não concordo, esse é o meu contraponto e é a minha Questão de
115 Ordem para que se prossiga com os nossos compromissos aí com a Cidade de Porto Alegre.
116 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
117 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Gomes, por trazer essa visão e a gente
118 vai fazer essa discussão. Mas, também, acredito que face o nosso trabalho, toda a dinâmica aí,
119 enfim, as preocupações, dificilmente encaminharíamos nesse sentido. Conselheiros, então,
120 vamos avançar. Não temos inscritos para o nosso período de Comunicação, vamos passar para
121 a equipe, para a Patrícia fazer essa dinâmica do detalhamento e uma conversa mais livre aqui
122 com vocês sobre a dinâmica dos trabalhos, da exposição, das oficinas, essa organização.
123 Patrícia, por favor, então, acho que nos conduz junto com a Renata na dinâmica e vocês ficam
124 mais livres aí para conversarem. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio**
125 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Boa noite a todos. Eu acho que o
126 Jackão pediu a palavra, não sei se gostaria de dar a palavra a ele antes da gente começar o
127 nosso trabalho. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
128 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Ele pediu? **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular),**

129 **Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Ele colocou a
130 mão ali. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
131 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Mas ele não escreveu ali no chat. Vamos ver. Jackson?
132 **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e**
133 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Ou foi um engano? **Jackson Roberto Santa Helena de**
134 **Castro (Titular), Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3:** Não, não foi engano.
135 Muito obrigado, Colega Patrícia. Boa noite a todos. Eu só gostaria de corroborar com a fala,
136 sobre a fala do Felisberto. Eu entendo que é importante, mas, por outro lado, entendo que a
137 revisão do Plano Diretor, que foi uma cobrança muito forte de muitos conselheiros nossos,
138 inclusive, da nossa região. Então, ela não pode parar agora por uma eleição que não é nem
139 municipal. Entendo a importância da eleição, entendo que é um momento único que o Brasil
140 está vivendo, mas, infelizmente, eu acho que parar a revisão do plano ou parar as reuniões das
141 nossas sessões por conta desta eleição, eu acho que não é o momento para isso. Sem dúvida, o
142 Felisberto tem razão na importância deste momento que nós estamos vivendo. Era só isso que
143 eu queria falar. Obrigado! **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente,**
144 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Perfeito! Obrigado, Conselheiro Jackson.
145 Patrícia, por favor, então.

146 **3. APRESENTAÇÃO: PLANEJAMENTO DA EXPOSIÇÃO INTERATIVA POA 2030**
147 **NAS REGIÕES DE PLANEJAMENTO - DPU/SMAMUS.**

148 **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e**
149 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Então, tá! Novamente, boa noite a todos. Eu gostaria de
150 salientar que este é um momento muito importante para nós, né. A gente teve a retomada dos
151 processos participativos no sábado, apresentando a nossa exposição e tivemos a presença de
152 alguns conselheiros, né. E neste momento, então, a gente vai a partir deste sábado fazer as
153 exposições nas regiões de planejamento. Neste sábado vamos ter na Região de Planejamento
154 Um e na Região de Planejamento Dois, as Ilhas. A nossa ideia é de tempos em tempos ou num
155 tempo regrado fazer essa prestação de contas para vocês, né. E acho que é um momento muito
156 oportuno aqui juntar o grupo de trabalho, o GT-CR, Consultivo das Regiões, com o próprio
157 Conselho, para apresentar para vocês, então, como que vão ser essas exposições, para vocês
158 entenderem, estarem bem atuantes e parceiros nossos neste processo. Então, desde já
159 convidamos a todos a participarem nas suas regiões. Eu vou passar a palavra, então, para a
160 nossa colega Renata, que coordena o Grupo GT-CR, para fazer a apresentação. **Renata**

161 **Saffer, Secretaria de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**
162 **SMAMUS:** Boa noite, pessoal. Tudo bem? Eu vou começar a compartilhar, então, aqui uma
163 apresentação com vocês. Então, assim, primeiro a gente queria dizer que a gente transferiu
164 esta reunião para o CMDUA, justamente, porque a gente entende que as exposições têm que
165 ser conhecidas por todos os conselheiros das regiões, mas também todos os conselheiros que
166 fazem parte do CMDUA, para entenderem o porquê deste momento de participação ser uma
167 exposição e o que está sendo exposto, como que vai funcionar essa dinâmica das
168 apresentações. Então, a gente resolveu transferir a reunião do GT-CR para o horário do
169 CMDUA para todos poderem acompanhar esta apresentação. Outra coisa que eu quero frisar é
170 que as exposições são das 10 horas da manhã às 3 horas da tarde. Isso significa que os técnicos
171 estarão disponíveis durante todo esse período para a visita da exposição, também para a
172 explicação de cada uma das partes que eu vou explicar na sequência. O que eu quero dizer
173 com isso? Que não é um evento como as oficinas, que a população precisa dedicar de horas
174 para estar presente. Então, mesmo acontecendo eventos, digamos, como o Felisberto estava
175 falando que vai estar vazio na região de planejamento dele, são exposições que as pessoas
176 podem passar um pequeno período ali e já conseguem contribuir, conseguem visualizar todas
177 as informações. Então, a gente entendeu que era uma metodologia bem interessante, inclusive,
178 neste momento que está tudo tão dinâmico, que começou o período eleitoral e tudo mais. Mas
179 vamos logo começar a apresentação. Nós vamos retomar o cronograma dos eventos
180 participativos, eu vou apresentar para vocês também o nosso consultor de comunicação e
181 advocacy, que está presente hoje aqui na reunião do Conselho. E vou explicar um pouco de
182 como vão ser as exposições nas regiões. Então, a parte um da nossa apresentação, o
183 cronograma, como vocês já conhecem, mas a gente está retomando, tem seis momentos-chave
184 para participação, não excluindo outros. Então, neste primeiro momento a gente está
185 realizando a leitura comunitária nesse grande evento que nós chamamos de *Diagnóstico POA*
186 *2030*. O que a gente quer responder neste momento e neste período de participação? Como
187 nós cidadãos vemos a cidade? Qual é a visão da comunidade na cidade? E ele é composto pelo
188 evento de abertura, que a gente fez no dia 6 de agosto e as 9 exposições nas regiões ou mais,
189 porque nós já estamos falando com diversos conselheiros que querem fazer a exposição em
190 outros lugares das suas regiões, não só nos que a gente propôs. O Adroaldo é um que quer
191 fazer a exposição em mais de um local da sua região e todos esses eventos se comunicam com
192 diversas ações durante todo o período da revisão do Plano Diretor. O CMDUA vai estar

193 acompanhando todo esse período, a gente vai vir fazer apresentações sistemáticas. O GT
194 Técnico Operacional, formado pelos técnicos a Prefeitura, também acompanham todo o
195 processo. O GT Consultivo Técnico e Consultivo das Regiões também. E ao mesmo tempo
196 nós vamos ter o trabalho da coordenação técnica por trás consolidando todos os resultados,
197 todos os momentos de ação, todos os debates nos GTs e tudo isso vai gerando conteúdo para
198 a nossa revisão do Plano Diretor. E, além disso, nós teremos as consultorias advindas do
199 Projeto de Cooperação Técnica, uma é a LTA, que é a maior das consultorias, que está em
200 período de tramitação dentro do PNUD. A consultoria do técnico da tecnologia da
201 informação, que a gente chamou de *Consultoria Geo*, que vai nos fornecer apoio na parte da
202 tecnologia da informação, no georreferenciamento das informações, na organização da nossa
203 base de dados. E a consultoria de comunicação, que já contratamos e o Backer está
204 trabalhando com a gente e vai falar em breve para vocês um pouquinho de como que está
205 funcionando esse trabalho. Então, essa era uma retomada geral para a gente saber onde
206 estamos, nós estamos aqui no início da nossa leitura da cidade, no mês de agosto e setembro
207 que vai ocorrer em todas as regiões. Ao mesmo tempo estamos trabalhando já há um tempo
208 nos GTs e a coordenação técnica também há muito tempo. As outras consultorias em breve
209 vão começar os trabalhos também. Alguma dúvida em relação a essa primeira parte ou posso
210 seguir? Eu não estou conseguindo acompanhar o chat, que está muito intenso. **Patrícia da**
211 **Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade**
212 **– SMAMUS:** Não tem perguntas no chat. Fica tranquila. **Renata Saffer, Secretaria de**
213 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Eu vou deixar
214 aberto e daí se quiserem ir fazendo perguntas é só levantar a mão ou falar ali no chat. Acho
215 que a Patrícia vai estar monitorando. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de**
216 **Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Eu gerencio. **Renata Saffer,**
217 **Secretaria de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**
218 Então, a parte dois da nossa exposição. O que o que foi contratado por nós nessa consultoria
219 para estratégias de comunicação e advocacy. É uma consultoria contratada através do Projeto
220 de Cooperação Técnica Internacional com o Programa das Nações Unidas, o PNUD. E o
221 objetivo dessa contratação é um consultor que apoie na construção de metodologias para
222 informar, capacitar, mobilizar e engajar sociedade para a participação e a colaboração de
223 diferentes públicos-alvo no processo de revisão do Plano Diretor. Então, nós fizemos um
224 processo seletivo, o consultor selecionado foi o Backer Ribeiro, ele é Doutor em Ciências da

225 Comunicação pela ECA da USP, ele é Sócio Diretor da Communitá - Comunicação
226 Socioambiental, uma assessoria especializada no planejamento de comunicação e
227 relacionamento com públicos estratégicos. Ele atua há 20 anos em projetos de comunicação
228 com população em ações que envolvem planejamento urbano ou intervenção em cidades, em
229 locais críticos. Trabalhou em diversos locais, Ministério de Educação, Fundação ABRINQ,
230 Agência Publicon, entre outros que estão aqui na apresentação. Foi professor por 10 anos de
231 pós-graduação do Curso de Responsabilidade Social, Empresarial e de Sustentabilidade do
232 SENAC, na pós-graduação em Comunicação Empresarial da Universidade Metodista de São
233 Paulo e do MBA de Gestão Ambiental do Instituto Mauá. E na graduação ele foi professor do
234 Curso de Relações Públicas da ECA da USP, na Faculdade Cásper Líbero, na FAAP e na
235 FIAM FAAM. Ele é membro da SustenCOM – ECA – USP, que é um grupo de pesquisa e
236 comunicação, sustentabilidade e meio ambiente. Eu vou abrir a fala para o Backer conversar
237 um pouquinho com vocês, ele está há bastante tempo querendo conhecer um pouco aqui. Ele
238 tem assistido as reuniões do Conselho. Ele vai dar uma pincelada no que a gente está
239 trabalhando junto com ele e depois eu volto para falar das exposições. **Backer Ribeiro,**
240 **Consultor de Comunicação:** Boa noite a todos. Boa noite, Secretário Germano, Patrícia,
241 Renata, todos os conselheiros. Eu queria, na verdade, no primeiro momento dizer que é uma
242 satisfação e um desafio muito grande participar do processo de revisão do Plano Diretor de
243 uma cidade como Porto Alegre. Enfim, que eu estou estudando e aprendendo a conhecer.
244 Esses poucos dias nós iniciamos, na verdade, estive em Porto Alegre, por 4 dias aí, no dia 3
245 até o dia 6, com a exposição na Câmara dos Vereadores. E nesse tempo, nós temos aí um
246 período de trabalho e acho importante esse processo pelo qual a cidade vai passar nessa
247 revisão, até agosto de 2023, como o Secretário Germano falou. Eu tenho analisados alguns
248 outros processos de comunicação em algumas outras cidades, em algumas outras regiões do
249 país. Eu acho que faz parte um pouco do escopo desse benchmarking de a gente entender
250 como foram os processos de comunicação e como que isso se deu. Uma das coisas que eu
251 tenho percebido, são Paulo passa por uma revisão intermediária, vai fazer a sua revisão do
252 Plano Diretor daqui alguns anos. Então, nós estamos em um período intermediário, também
253 com desafios grandes, e a Cidade de Porto Alegre tem as suas particularidades, enfim. Talvez
254 o maior desafio desse processo todo de revisão do Plano Diretor, é importante salientar que
255 nós estamos em um planejamento de comunicação. Ele acontece em algumas etapas, né, com
256 alguns produtos mensais a serem entregues e finaliza em janeiro, fevereiro do ano que vem,

257 enfim, com um plano de comunicação, com o objetivo que a Renata colocou. Os desafios são
258 grandes, porque é o engajamento, é a informação, é a participação social., é garantir que
259 dentro do escopo do trabalho Porto Alegre chegue daqui a 10 anos com avanços no seu Plano
260 Diretor. Então, na verdade, 2030 tem sido um ano emblemático para diferentes setores, é
261 diferente para o debate e a discussão dessa revisão do Plano Diretor. Então, talvez o maior
262 desafio da comunicação, e aí as propostas, como nós estamos numa análise inicial, um período
263 de estudos, diagnosticando os processos que aconteceram, desde 2019 ou desde antes, 2019
264 teve uma interrupção em função da pandemia a retomando os trabalhos agora. Acredito que
265 algumas coisas importantes nesse momento de revisão do plano, com essas oficinas e algumas
266 reuniões temáticas que acontecem ainda este ano, que a participação da sociedade realmente
267 reflita o que todos os setores da sociedade de Porto Alegre desejam para a sua cidade em
268 2030. Então, o desafio é grande, a comunicação tem que dar conta de que todas as lideranças
269 da cidade, todos os setores estejam representados, todas as pessoas tenham oportunidade de
270 participar, tenham oportunidade de opinar, que se engajem nesse processo. Então, é muito
271 interessante entender, por exemplo, como o jovem quer Porto Alegre daqui a 10 anos, né.
272 Então, essa visão do trabalho de comunicação, para que realmente torne o processo
273 participativo e colaborativo, é o que provavelmente norteia esse planejamento de comunicação.
274 Falando um pouco da questão do advocacy, então, como representantes, membros deste
275 Conselho e muitos representantes da sociedade civil, acho que entendem um pouco mais desse
276 processo de agir mais ativamente nos processos, nas formulações, nas contribuições das
277 políticas públicas para a cidade como Porto Alegre. Então, eu imagino que vocês tenham feito
278 isso. A gente tem alguns conceitos, que eu acho que são importantes. A gente tem escutado
279 falar de advocacy de diferentes maneiras, mas, enfim, eu acho que é essa participação. O que
280 eu vejo no processo da comunicação da Secretaria em relação a todos esses pontos
281 estratégicos é ser um processo facilitador para que a comunicação aconteça, né, capaz de
282 informar, capaz de engajar, capaz de tornar participativo. E que esse processo todo de
283 envolvimento, de facilitação, traga as contribuições que o Plano Diretor precisa. Então, o
284 desafio de se fazer alguma comunicação com o Plano Diretor é muito grande, eu acho que a
285 participação dos conselheiros, assim como representantes da sociedade civil em cada região de
286 Porto Alegre, é importante nesse processo de trazer neste momento agora das exposições das
287 oficinas, dessas devolutivas, todas as pessoas, todas as organizações estão presentes nas suas
288 regiões, né. Analisando e olhando para as regiões de Porto Alegre vejo uma semelhança muito

289 grande com as grandes cidades de São Paulo e do Brasil. Então, culturas diferentes, pessoas
290 diferentes, organizações, bairros diferentes, né. Então, é importante nesse processo que a
291 participação da comunidade, das lideranças dessas regiões se façam presentes, não só para
292 talvez ouvir, ter essas devolutivas de 2019, mas poder contribuir com esse processo todo, na
293 formulação de novas propostas, na revisão, que é isso que se procura. Então, acho que é isso,
294 Renata, Patrícia também. Eu não sei se teria alguma outra complementação. E dizer que eu
295 estou à disposição, também gostaria de conversar com vocês para me colocar à disposição,
296 para poder tornar esse processo participativo, né. A comunicação não é diferente em nenhuma
297 outra profissão, exige algumas técnicas, exige um pouco de conhecimento. Às vezes a gente ao
298 longo da nossa trajetória ouve falar de comunicação, de fazer, tornar o processo de
299 comunicação, mas o processo de comunicação tem um objetivo lá no final, que é para Porto
300 Alegre, para a revisão do Plano Diretor, né, talvez o maior desafio é levar a informação e
301 garantir que todas as pessoas estejam representadas nessas propostas. Esse é um desafio
302 grande, seja para mobilidade urbana, saneamento básico, infraestrutura, enfim, acho que temas
303 que são discutidos nesses planos diretores e que merecem um processo de comunicação que
304 garanta que todas as pessoas, de uma maneira ou de outra, vinculadas a alguma organização
305 representativa ou como indivíduo, né, que às vezes as pessoas não querem, não se veem
306 representadas, mas têm as suas opiniões, têm as suas informações, têm os seus conhecimentos.
307 Então, que elas possam também participar desse processo, que toda a sociedade de Porto
308 Alegre esteja representada. Então, acho que não faltará esforço, é para que isso aconteça de
309 uma a maneira que esse processo de revisão aconteça da melhor maneira possível, com maior
310 engajamento de toda a sociedade porto-alegrense. Era isso e eu fico à disposição, também
311 depois eu gostaria de ir conversando com a Renata ou com a Patrícia, de oportunamente
312 conversar com alguns de vocês para entender um pouco mais esse processo. Obrigado, Renata,
313 Patrícia. Agradeço pelo tempo e continuo à disposição. **Patrícia da Silva Tschoepke**
314 **(Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**
315 Obrigada, Backer. Então, a nossa intenção em ter uma contratação específica da comunicação
316 é justamente buscar contemplar ou atingir o maior número de pessoas possível dentro do
317 processo. Então, a gente contratou um profissional de excelente qualidade, exatamente para a
318 gente ter essa experiência profissional para poder atingir os diversos públicos, os diversos
319 segmentos, enfim, que nós sabemos que é uma carência que nós aqui técnicas temos. Então,
320 contamos muito com teu apoio, Backer. Vamos prestar todas as informações que forem

321 necessárias. Eu acho que a Renata vai dar continuidade à apresentação. Obrigada! **Renata**
322 **Saffer, Secretária de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**
323 **SMAMUS:** Sim. Eu agradeço muito a fala do Backer. Ele está disponível para falar com todos
324 os conselheiros, como ele mesmo falou. Se quiserem entrar em contato com ele, a gente passa
325 o contato dele. Ele é muito capacitado, nós fizemos uma superseleção com muitos candidatos,
326 fizemos diversas entrevistas, a gente está muito contente de ter ele na nossa equipe. Espero
327 que a gente possa conseguir atingir realmente o maior número de pessoas possível nessa
328 jornada da revisão do Plano Diretor. Então, assim eu vou seguir compartilhando a minha tela
329 com vocês para seguir a apresentação que eu estava fazendo, falando das exposições nas
330 regiões, que eu acho que vai dar uma esclarecida em como essa etapa de participação é
331 realmente participativa. É diferente do que alguns estão comentando no nosso chat. As
332 exposições foram formatadas junto com o GT-CR, que eu quero fazer um parente, é um GT
333 que a gente abriu para os conselheiros das regiões de planejamento e demais participantes do
334 CMDUA. Então, a gente sempre faz o convite especialmente para os conselheiros, mas a gente
335 abriu para os demais participantes dos GTs, do CMDUA nos GTs. Por isso que hoje tem
336 também algumas pessoas que não são especialmente do Conselho, são todos que participam do
337 GT-CR. E tem alguns conselheiros das regiões que não têm participado. Então, justamente,
338 por isso a gente trouxe a reunião que ia ser hoje de tarde para a hora do Conselho, para tentar
339 abarcar mais conselheiros das regiões, para que todos entendam bem como vão funcionar as
340 exposições nas suas regiões. Então, o nosso objetivo nessas exposições são: *retornar à*
341 *comunidade o resultado das contribuições realizadas em 2019; complementar essas*
342 *informações e atualizar a nossa visão sobre a cidade.* Depois de todo esse tempo, porque em
343 2019 nós tínhamos um quadro de sociedade Porto Alegre, em 2022, pós-pandemia, muita
344 coisa mudou. Então, a gente entende que tem que haver uma atualização de todo esse contexto
345 pelas pessoas que participaram em 2019, talvez outras pessoas, esperamos que outras pessoas
346 também participem neste momento. Então, essas exposições vão ocorrer aos sábados e
347 domingos, justamente para que as pessoas estejam disponíveis nesses horários. Não colocamos
348 os turnos de manhã e de tarde, porque são os horários que as pessoas trabalham, nem à noite,
349 porque são horários que as pessoas já estão no seu limite pós-trabalho. Então, a gente
350 resolveu, essa foi a nossa estratégia para tentar deixar o espaço mais convidativo possível,
351 sendo nos finais de semana, em horários longos, flexíveis, para que as pessoas possam chegar e
352 participar quando puderem dentro desse período. Então, as exposições vão ocorrer dia 20, é a

353 exposição da RGP 1, na Escola Porto Alegre, no Centro Histórico; da RGP 2, dia 21, nas
354 Ilhas, no Salão Paroquial Nossa Senhora da Boa Viagem e no continente no dia 27 de agosto,
355 na Escola Municipal Vereador Antônio Giudice; da RGP 3, dia 11 de setembro, na Escola
356 Liberato Salzano Vieira da Cunha, no Sarandi; da RGP 4 é na Escola Municipal Deputado
357 Vítor Issler, no Mário Quintana, dia 04 de setembro; Região 5, dia 03 de setembro, na Escola
358 Professor Elyseu Paglioli, no Bairro Cristal; RGP 6, dia 28 de agosto, na Escola Neusa Goulart
359 Brizola, na Cavalhada; RGP 7, dia 27 de setembro, na Escola Afonso Guerreiro Lima, na
360 Lomba do Pinheiro; na RGP 8 é na Escola Larri José Ribeiro Alves, Bairro Restinga, dia 25 de
361 setembro. Aqui a gente colocou um mapa que localiza um pouco onde estão localizadas cada
362 uma dessas escolas. A gente resolveu fazer em escolas, justamente porque são locais de fácil
363 acesso, onde temos pontos de rede da PROCEMPA, que vai nos apoiar. Todas elas foram
364 validadas com os conselheiros em cada uma das suas regiões. O horário é das 10 horas da
365 manhã até às 3 da tarde. Nós técnicos estaremos disponíveis durante todo esse período para
366 visitas em momentos variados de quem quiser participar de manhã, quem quiser participar
367 de tarde. Nós estaremos lá para explicar como vai funcionar e para colher as contribuições no
368 momento devido. Vou explicar como elas vão funcionar. Ela é dividida em cinco espaços, o
369 primeiro espaço de painéis que explicam o que é o Plano Diretor. No segundo espaço eles
370 apresentam como foram as oficinas temáticas territoriais de 2019. O terceiro espaço mostra os
371 resultados por região de planejamento. O quarto espaço os resultados por temática e o quinto
372 espaço é um painel e um mapa para contribuições. O espaço um, que trata o que é Plano
373 Diretor, também trata de qual é a importância da revisão, como se divide o Plano Diretor de
374 Porto Alegre e como que a sociedade pode participar. O segundo espaço mostra um pouco do
375 processo da realização das oficinas em cada uma das regiões, mostra os mapas elaborados,
376 mostra fotos de como foi o dia do evento, explica um pouco da metodologia, mostra a lista de
377 participantes e faz um detalhamento de tudo. As pranchas são mais ou menos assim, a gente
378 botou um exemplo aqui, que identifica a região de planejamento, descreve o local, a data, o
379 público, explica a metodologia, mostra as fotos das oficinas e mostra o mapa com as
380 contribuições feitas lá em 2019. O terceiro espaço mostra os resultados das oficinas temáticas
381 por região de planejamento. Então, o que tem nos painéis? Tem a identificação da região, o
382 local, a data, o público participante, um resumo das informações coletadas, agrupadas por
383 tema e quanto de porcentagem, como que ocorreram, qual foi o tema mais falado, quais foram
384 os temas mais citados, as frases mais importantes. Tem um mapa síntese elaborado pelos

385 técnicos a partir das marcações dos participantes nas oficinas e tem os informes por temática.
386 Então, pelo tema, a gente na época fez as oficinas e fez alguns questionamentos: Quais são os
387 pontos de atração em referência? Quais são os locais de interesse ambiental? Quais são as
388 carências de equipamentos públicos? Quais são os locais de interesse cultural? Quais são os
389 projetos que impactaram a região? Quais foram as carências de infraestrutura? Quais são os
390 problemas habitacionais que a região possui e quais são os caminhos mais utilizados? E esses
391 informes fazem uma retomada de o que foi mais citado, o que foi mais solicitado, onde está
392 localizado, qual foi a porcentagem de cada uma das questões levantadas. E isso tudo vai estar
393 disponibilizado por região de planejamento. Além disso, tem o resultado por temática
394 agrupado na Cidade de Porto Alegre. Então, tem um mapa síntese que agrupa todas as
395 contribuições de todas as regiões de planejamento. Tem um texto explicativo que explica um
396 pouco do mapa e das informações analisadas e tem alguns gráficos ilustrativos, que também
397 colocam quais foram os equipamentos mais citados, dependendo da temática. Nesse caso é dos
398 equipamentos de saúde, mostra um pouco dos equipamentos que foram citados e a gente
399 conseguiu ilustrar eles para as pessoas também se reconhecerem no território. E o espaço
400 cinco é um painel para contribuições e também haverá um mapa para que as pessoas também
401 possam contribuir da mesma forma que a gente fez em 2019, de forma mais livre, não vai ser
402 com toda aquela dinâmica que a gente teve, mas a gente vai marcar exatamente as mesmas
403 questões que a gente levantou em 2019. A gente vai novamente solicitar aos participantes que
404 marquem no mapa para a gente atualizar, ver se foram marcadas as mesmas coisas que em
405 2019, outras coisas, menos coisas. Vamos analisar todos os dados depois, no final do
406 processo. Aqui eu estou colocando os cards de divulgações das oficinas que vão acontecer em
407 agosto. Em breve a gente manda as de setembro, que algumas ainda, em virtude de algumas
408 solicitações dos conselheiros, a gente estava alterando local, data. Então, essas são as que
409 vamos acontecer agora em agosto. Dia 20, neste sábado, na Região 1, que é na Escola
410 Municipal Porto Alegre. No domingo é nas Ilhas, no salão paroquial. A Região 2, no
411 Continente, vai ser semana que vem, no dia 27, sábado, no Bairro Humaitá. E da Região 6 vai
412 ser no Bairro Cavalhada, no dia 28 de agosto. Nós contamos com a participação não só dos
413 conselheiros das regiões, mas de todos, para mobilizar as regiões e construir coletivamente a
414 revisão do plano. Eu vou parar de compartilhar porque já vi que tem algumas questões
415 levantadas no chat. É isso, a nossa apresentação de hoje foi isso, mas eu vou deixar ela aqui
416 aberta, caso precise voltar em algum *slide* e explicar melhor alguma parte. **Patrícia da Silva**

417 **Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
418 **SMAMUS:** Então, Renata, rapidamente, eu busquei anotar todas as contribuições que vieram
419 no chat, né. E algumas eu vou respondendo e algumas eu vou eu vou passando para te
420 responder, né. Eu acho que algumas, na verdade, na própria apresentação tu fizeste. Só que
421 antes de qualquer coisa, a Claudete, no momento que tu estavas apresentando, ela tinha pedido
422 a palavra. Não sei se ela gostaria de falar. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso**
423 **Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Boa noite a todos e todas. Não, na
424 verdade, Patrícia, como vocês trouxeram um convidado, né, eu achei que a gente ia poder
425 interagir e ter uma interlocução com esse convidado. Mas a gente tem aquele hábito de sempre
426 delegar para a individualização, né. Ele vai ficar à disposição no momento em separado. Eu ia
427 sugerir, na verdade, que a gente fizesse uma reunião específica com a comunicação, para a
428 gente poder entender melhor e poder interagir de forma coletiva. Não individual, nas portas,
429 nos gabinetes ou em cada entidade. Já que a gente tem o espaço do pleno nesse sentido. Então,
430 a minha intervenção naquele momento era no sentido de verificar que a gente faça uma reunião
431 específica com a comunicação, na verdade, para verificar. Ele deve ter um termo de referência,
432 quais são os produtos e para a gente poder entender como é que vai ser esse planejamento que
433 ele espera entregar lá em fevereiro, se não me engano, que ele colocou, né. É assim que se faz,
434 na verdade, uma construção coletiva. Obrigada! **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular),**
435 **Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Não vejo
436 nenhum problema, Claudete, na tua demanda, né. Eu acho que aos poucos a gente vai
437 trocando as informações. A ideia é comunicar mesmo, né. A única coisa que a gente tinha era
438 uma ideia de apresentar nesta reunião, compartilhar os eventos que vão acontecer. E aí, tirando
439 todas as dúvidas, compartilhando, convidando vocês a divulgarem esses eventos, porque a
440 nossa intenção, estando aqui, né, colocando a reunião do GT-CR, aqui junto ao CMDUA, é
441 justamente buscar amplificar essa participação. E aí no momento oportuno a gente também
442 pode fazer agenda específica com o nosso consultor, como em relação a qualquer outro tema
443 que for apontado, né. E, nesse sentido, eu já passo às respostas às perguntas que eu vi aqui no
444 chat, se apareceu alguma depois eu verifico. Mas começando, então, a Jussara tinha
445 comentado sobre o que são os produtos previstos, né. Essa questão dos produtos, a gente já
446 tinha feito outra apresentação em relação a isso, mas não custa nada a gente no próximo
447 momento, na próxima reunião, apresentar novamente, né, a descrição do projeto do PNUD e
448 até fazer uma apresentação bem completa, como a gente fez nos GTs do projeto, nos dois

449 grupos de trabalho a gente fez. E aí, na sequência, a Claudete perguntou assim: *Quem compõe*
450 *os GTs e onde temos acesso?* Então, Claudete, a gente tem a disponibilidade de toda a
451 documentação ali na pasta pública, que tem acesso a todos. Tu participas dos dois GTs, tu
452 estás sempre presente, né, é uma das integrantes que está sempre presente, onde nós temos o
453 GT Consultivo Técnico, que tem os integrantes dos conselheiros e são convidados todos os
454 conselheiros a participarem. Integrantes das universidades, onde a gente já fez os convites, isso
455 está nos documentos que estão compartilhados com vocês. Nós temos a UFRGS que já é deste
456 Conselho, o IPA e a PUC, que nos deram o retorno. E ainda, agora nós temos a consolidação
457 do edital das entidades e associações, onde nós temos quase 40 representações de
458 manifestação de interesse e que em seguida a gente vai publicar e juntar essa turma ao grupo
459 GT-CT em andamento. Nós temos também o GT Consultivo das Regiões de Planejamento. E
460 eu acho que foi bem oportuna a tua pergunta nesse sentido, porque a Renata estava se
461 queixando que os conselheiros, efetivamente, não estão participando, né. Temos alguns que
462 estão sempre, mas tem alguns que não estão e aí a gente até coloca em votação aqui entre os
463 conselheiros, depois das falas, se eles querem mudar a data, porque talvez... Por exemplo, a
464 Maristela tinha comentado que era o horário de trabalho dela e talvez a gente pudesse ter uma
465 outra data que ficasse melhor para vocês. **Renata Saffer, Secretária de Municipal de**
466 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Deixa eu complementar,
467 Patrícia? Eu tenho, como eu fiquei responsável por fazer essa coordenação do GT-CR, que é
468 especificamente o GT das regiões de planejamento, eu faço contato direto também pelo
469 telefone com os conselheiros, porque, às vezes, para entender porque eles não estão
470 participando, porque não estão entrando nas reuniões. Então, assim, esta semana eu liguei
471 novamente para todos, daí a Tânia e a e a Maristela comentaram que essa reunião está
472 ocorrendo em horário de trabalho e não estão conseguindo participar. Tem outros conselheiros
473 que também não participam. Então, é isso, assim, eu ia propor na reunião no GT-CR se
474 precisamos mudar o horário da reunião, mas a gente pode deixar essa discussão aqui também
475 para a gente combinar hoje ou na próxima reunião. Eu vou seguir entrando em contato, porque
476 para nós é importante que todos participem. Justamente por isso a gente trouxe essa
477 apresentação de como vão funcionar as exposições para o CMDUA, que é quando tem um
478 pouco mais de *quorum* dos conselheiros das regiões de planejamento. Acho que é isso,
479 Patrícia. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretária de Meio Ambiente, Urbanismo**
480 **e Sustentabilidade – SMAMUS:** Então, seguindo, a Claudete já está comentando que sim,

481 que os integrantes são esses que a gente comentou. Então, são esses do GT-CT, do CR são os
482 conselheiros das regiões de planejamento e temos também o GT-TO, que é o técnico
483 operacional, que são os integrantes das secretarias. Todas as reuniões estão no YouTube, no
484 canal do YouTube. Então, vocês podem ter acesso, existe transparência total em relação a
485 essas reuniões, elas são gravadas e vocês podem ter acesso a elas em sua integralidade. Na
486 sequência, o Felisberto falou uma coisa mais anterior, em relação à metodologias e etc. Não
487 vou discutir esse assunto no momento, só vou pontuar que isso já foi discutido há muito tempo
488 atrás e que a gente aguardou contribuições, esperamos, estamos esperando até hoje e não
489 recebemos contribuições. E aí a gente trabalha com as metodologias que nós temos referência
490 em todo o país, que é são consagrados e que eu acho que elas funcionam, funcionaram em
491 outras cidades. Então, não vejo problema. A gente de qualquer forma está buscando ampliar
492 muito, ao máximo, comparando com outras cidades a participação de vocês. Em relação ao
493 acesso, ao planejamento, então, eu digo, todos os materiais vão estar cada vez mais disponíveis
494 para vocês terem acesso. O site a gente está estruturando para que ele seja o mais transparente
495 possível. E a quem é integrante dos GTs, nós temos a pasta pública, que qualquer um pode
496 acessar e ver o acompanhamento dos documentos como estão sendo realizados. A gente está
497 construindo e dividindo esse conhecimento com vocês. Neste primeiro momento a gente está
498 buscando fazer esse nivelamento de conhecimento, em seguida fazer essas discussões de
499 maneira mais profunda possível. Outra situação que o Felisberto colocou: *Como chegar nas*
500 *comunidades das periferias?* Então, esse é um grande desafio que nós temos, né. Então, esse é
501 um dos motivos que nós temos aqui um consultor específico em comunicação para nos ajudar
502 a alçar, então, o máximo de pessoas possível, dos mais diversos perfis, né. E aí, uma pergunta
503 interessante que o Rafael Passos, do IAB, faz: *Que público se pretende alcançar com esses*
504 *horários?* Eu acho que talvez a Renata possa-me complementar, como a gente planejou, a
505 gente buscou fazer nos fins de semanas, onde todas as pessoas, né, que trabalham, então,
506 tenham têm a possibilidade de estarem disponíveis para usar um pouco do seu tempo para
507 estarem ali presentes. Tanto no turno da manhã, quanto no turno da tarde. Então, quem não
508 pode no turno da manhã pode no turno da tarde, tem o horário de almoço. Então, a gente vai
509 ficar disponível das 10 às 15, buscando ampliar essa participação da população, principalmente
510 de quem trabalha. **Renata Saffer, Secretária de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente**
511 **e Sustentabilidade – SMAMUS:** Eu queria comentar também, Patrícia, sobre a metodologia.
512 Nós temos pesquisado muito sobre a metodologia de participação, essa metodologia de

513 exposição é uma metodologia usada em diversos países, né. A gente pegou a referência,
514 inclusive, de um evento que aconteceu em San Francisco, que eles estão fazendo um plano
515 para a área de encosta deles, para a área de orla, que é Plan Bay Area para 2050. Eles fizeram
516 essa metodologia, que eles chamaram de Open House, que a gente traduziu em exposição, mas
517 era uma exposição interativa. Também tem esse tipo de metodologia sendo utilizada em
518 Barcelona, no Plano Diretor Metropolitano deles, eles fazem exposições periódicas com
519 resultados obtidos e para colher mais contribuições. E a gente entende que vai ser bem
520 interessante essa interação, dessa forma diferente das oficinas, que depois vão ocorrer
521 novamente. Então, a gente quer que seja também um processo dinâmico, né, não ser sempre a
522 mesma metodologia de oficina e tudo mais. Então, só contribuindo aqui na fala da Patrícia,
523 sobre a metodologia usada e a gente segue estudando diversos, a gente tem lido bastante sobre
524 isso e acredito que vai ser bem interessante, essa forma de expor os resultados das oficinas,
525 que era um pedido de bastante tempo dos conselheiros e que a pandemia dificultou, que era
526 para ser um evento logo após as oficinas de 2019 e não foi possível. Então, agora a gente
527 finalmente está conseguindo devolver esse momento. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular),**
528 **Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Eu vou seguir
529 nessas perguntas que estão acabando aqui e em seguida temos inscritos para se manifestarem.
530 Então, o Felisberto ainda faz um questionamento sobre o que foi está sendo apresentado, se
531 esse levantamento confere com os dados da Prefeitura. Então, os dados, vamos dizer, o que foi
532 apresentado sim, foi batido, faz parte dos relatórios essa correlação com as informações da
533 Prefeitura. Eu não sei se tu queres complementar em relação a isso, Renata? **Renata Saffer,**
534 **Secretaria de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**
535 Não, é isso. Além disso, no GT-TO a gente apresentou o resultado das oficinas para os
536 integrantes das demais secretarias e a gente está cada vez mais aprimorando. A gente está
537 fazendo esse momento de avaliação, que também teria sido feito logo após as oficinas e pela
538 recomendação do Ministério Público, quando a gente parou de atuar em relação à revisão do
539 Plano Diretor. Também demos uma parada nesse sentido com as outras secretarias, mas está
540 sendo verificado junto ao GT-TO e os representantes que estão envolvidos no processo.
541 **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e**
542 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Vamos ver aqui, o Wagner está comentando da decisão a
543 respeito da Região 5, a decisão da escola na Região 5. **Renata Saffer, Secretaria de**
544 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Na verdade, a

545 gente fez uma busca das escolas nas regiões, né, Wagner. Eu até falei contigo esta semana, eu
546 perguntei se estava tudo certo, eu te mostrei qual era a escola e tu me disseste estava tudo
547 bem. Mas se tu tiveres alguma restrição em relação ao local, é sempre possível modificar,
548 desde que a gente consiga escolher uma escola, né, porque a gente precisa da rede da
549 PROCEMPA para nos apoiar na dinâmica das exposições. Então, se tu quiseres a gente pode
550 conversar para trocar. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretária de Meio**
551 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Ok. Agora vamos, então, para as
552 falas dos inscritos. O Felisberto se inscreveu, depois o Adroaldo e depois o Zago. **Renata**
553 **Saffer, Secretária de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**
554 **SMAMUS:** E o Rafael Passos também se inscreveu, que eu vi aqui. **Patrícia da Silva**
555 **Tschoepke (Titular), Secretária de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
556 **SMAMUS:** Ah, é, e o Rafael Passos. Vamos abrir aqui para o Felisberto. **Felisberto Seabra**
557 **Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Qual é o tempo?
558 **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretária de Meio Ambiente, Urbanismo e**
559 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Pode falar. Só não demorar muito para deixar todos falarem,
560 mas pode falar. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um**
561 **– RGP. 1:** Algumas coisas tu já colocasse, né, Patrícia. Eu sou um dos que participei em todas
562 as reuniões e contribuí, então. E essa questão de não contribuir na metodologia, esse não é o
563 problema, mas algumas colocações na metodologia não foram adotadas. Então, isso me parece
564 que não é acatar o que se discute nos GTs. Se a gente contribui na metodologia, se a gente dá
565 opinião, contribuição, elas devem ser adotadas. Esse é o primeiro aspecto ou pelo menos dizer
566 por que não se adotou. Quando eu falei que está se fazendo um protocolo, em nenhum
567 momento veio para este Conselho. Nós não conhecemos nada do PNUD, a não ser um
568 protocolo que é questionável desde lá atrás, que deu embasamento à instrução normativa, há
569 um vício de origem nesse processo. É importante que isso fique gravado, porque esse é o
570 momento que deve ser avaliado um protocolo que foi assinado na época do Prefeito
571 Marchezan. Então, assim, não se discute o trabalho de vocês, não é a questão do trabalho, da
572 capacidade de vocês, é a forma como se querem impor uma visão de cidade para as pessoas.
573 Como que a gente vai discutir um Centro, por exemplo... Eu vou me referir ao centro porque é
574 a minha região, se há um impacto de grandes empreendimentos, que estão descaracterizando a
575 região? Sem nenhuma avaliação desses impactos, destruindo símbolos da cidadania. Sabe? Isso
576 é uma violência com a história e com a memória. Tem gente que não dá valor para isso,

577 fazendo uma cidade seletiva, excludente, antidemocrática, descaracterizando o espaço de
578 participação. Vários espaços públicos estão sendo violentados, equipamentos públicos sendo
579 abandonados e cito três equipamentos, o primeiro é o espaço do Anfiteatro Pôr do Sol,
580 negligenciado pela Prefeitura, não pela cidadania. Em 2014, durante a Copa do Mundo, ele foi
581 usado na Fanfest, eu acho que todos se lembram. Outro é Casa do Gaúcho, no Parque
582 Harmonia, que foi bancado pela participação com recursos do Orçamento Participativo. Então,
583 esse é o segundo equipamento. E a outra questão que choca é a total descaracterização do
584 Centro, sem o mínimo de avaliação de quais são as reais condições. Eu acho que essas
585 devolutivas vão ser importantes, eu quero dizer que a Escola Porto Alegre está bem escolhida,
586 é uma escola pública, construída pelo Orçamento Participativo e teve uma Secretária e um
587 Prefeito que queriam fechar a escola. Eu tenho que saudar isso, viu, Patrícia e Renata? Pela
588 manutenção, porque é uma escola simbólica para a Região Centro. Então, é isso. Se eu tiver
589 mais algumas coisas eu coloco depois, mas algumas coisas eu já coloquei. Em nenhum
590 momento vou participar, mas não vou fazer nenhum esforço para atrair a população para
591 participar. Isso não é tarefa do conselheiro, é tarefa da Prefeitura usar os instrumentos de
592 comunicação que tem, usar as redes que apoiam a visão de cidade, usar as entidades que
593 apoiam este governo, que divulguem, que entrem na periferia, não usar os conselheiros que são
594 representantes e que têm contato com a periferia. Isso eu não vou fazer, não vou fazer! Quero
595 deixar bem claro, conheço todas as vilas do Centro e não vou fazer isso. Certo? A Prefeitura
596 que contrate, pague alguém para fazer esse serviço de divulgação, não serei eu a divulgar.
597 Obrigado! **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretária de Meio Ambiente,**
598 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigada, Felisberto. O Adroaldo. **Adroaldo**
599 **Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2:** Boa
600 noite a todos. Na verdade, eu queria colocar assim, em uma das reuniões do GT das regionais
601 eu tinha sugerido de a gente ir junto ao Conselho do Orçamento Participativo para fazer um
602 convite às lideranças, os conselheiros, para a gente poder melhorar essa parceria e essa
603 divulgação ficaria muito melhor, né. Aí fomos surpreendidos que no final de uma reunião a
604 Renata falou que estavam indo para o COP para fazer o convite para aquelas lideranças
605 participarem junto com o CMDUA. Eu fiquei chateado, acho que não precisava dessa urgência
606 e daquela forma. Então, que a gente pudesse ir junto lá e fazer um convite a essa parceria. Eu
607 acredito que a revisão do Plano Diretor é muito mais pertencente ao CMDUA, que está
608 próximo, do que outras lideranças aí. Então, qual a minha sugestão? Nós precisamos fazer

609 essas agendas se encontrarem, o OP continua se reunindo nas regiões, nós mesmos precisamos
610 do apoio das regiões do Orçamento Participativo, das subprefeituras. Nesta nossa região temos
611 três subprefeituras e é possível nós acompanharmos, irmos na subprefeitura e conversar com as
612 pessoas para fazerem algum tipo de divulgação. Por outro lado, quando recebi já estavam até
613 marcadas essas reuniões, eu acredito que esta reunião de domingo, do dia 21 nas Ilhas, que
614 não fui eu que sugeri, concordei com a Renata porque já estava marcada. Mas eu acho que a
615 gente tem que ser consultado, senão não vai dar certo. E por que não vai dar certo, Patrícia?
616 Eu quero colocar agora nós tínhamos aqui a Região Noroeste do OP, para ver como é
617 importante a gente fazer a sintonia com o pessoal do Orçamento Participativo, a Prefeitura
618 marcou um Fórum de Serviços na região para quarta-feira, amanhã. Eu fiquei contente – *Olha,*
619 *amanhã vou lá, vou rever meus pares da reunião, vou fazer a divulgação para o dia 27 todo*
620 *mundo ir lá ver a exposição.* Tranquilo! Então, na quarta-feira eu viria aqui na Região
621 Noroeste, na segunda-feira, dia 22, vai ter um FROP (Fórum Regional do Orçamento
622 Participativo) na região, tranquilamente vou lá e vou divulgar para o pessoal do Humaitá. O
623 que aconteceu agora, enquanto nós estávamos de reunião? Veio a notícia, foi transferido o
624 Fórum de Serviços por determinação do Prefeito, que também é uma pessoa interessada que
625 aconteçam essas reuniões, essas parcerias, por causa do mau tempo. Então, não vai ter a
626 reunião amanhã, perdi a oportunidade. E remarcarem para que dia? Dia 22, segunda-feira,
627 perco a segunda oportunidade de divulgação, porque, ou eu fico na Noroeste, ou eu vou no
628 Humaitá. Certo? Então, eu estou quase querendo me somar ao Felisberto, não vou ajudar na
629 divulgação, porque a gente faz em parceria, une as agendas para fortalecer, mas para isso
630 vocês tem que ajudar, porque nós, os conselheiros regionais do CMDUA não têm estrutura
631 nenhuma, como têm as subprefeituras e o pessoal do OP. Nós só temos a nós mesmos, ou eu
632 vou, ou eu não vou. Não tenho mais nada, ainda tendo que enfrentar essas dificuldades,
633 Patrícia, eu gostaria que vocês entendessem melhor, ouvissem melhor a gente e tentar unificar
634 as agendas com as agendas das regiões do OP, senão não vai dar certo, alguém vai ficar para
635 trás. Certo? Eu queria colocar essa situação, porque a nossa região é muito grande. Imagina,
636 foi marcado, com todo o repeito, a Renata, mas em um domingo? Eu acredito que nós vamos
637 lá para passear, porque não vão ter muitas pessoas lá para participarem dessa forma, até
638 porque não vai ter divulgação. Eu não tenho como ir lá divulgar, vir para casa e depois ir lá no
639 domingo. Eu não faria isso, na verdade, né. Isso é uma coisa que nós temos que ver, o período
640 não está ajudando que a gente vá fazer a divulgação, caminhar lá na região. Era isso por

641 enquanto. Obrigado, Patrícia. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretária de Meio**
642 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Adroaldo, eu acho bem pertinente
643 esse teu questionamento, eu acho que a gente poderia até pensar em uma agenda
644 extraordinária contigo, para poder contemplar todo esse movimento, né, que tu estás fazendo.
645 Então, eu até vou verificar quem marcou isso aí com o contato que eu tenho do pessoal da
646 Governança, qual é o problema que está acontecendo e prometo te dar retorno. Pode ser?
647 Vamos ser parceiros. **Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de**
648 **Planejamento Dois – RGP. 2:** Pode ser. **Renata Saffer, Secretária de Municipal de**
649 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Patrícia, eu queria falar
650 agora, porque senão depois a gente começa a acumular muitos questionamentos e a gente não
651 consegue se organizar para responder a todos. Assim, a nossa proposta é que seja uma
652 exposição, certo? E desde o princípio a gente falou aos conselheiros que essa exposição não
653 precisa acontecer uma vez só, ela pode acontecer em diversos lugares e a gente contava com
654 os conselheiros para que eles proponham outros locais. Então, a gente foi no OP justamente
655 para engajar também os Conselheiros do Orçamento Participativo e convidá-los a participarem
656 do GT-CR e das nossas reuniões. E eu acho superpertinente o que o Adroaldo falou de a gente
657 juntar forças. Então, eu proponho que a gente vá nas subprefeituras das regiões, converse com
658 eles, use eles também para divulgar. A gente já foi, na verdade, eu também fui depois falar com
659 o Diretor do Orçamento Participativo, o Lucas, para que a gente uma forças, para que as
660 subprefeituras sejam o nosso apoio também nas regiões, para que elas ajudem a divulgar, para
661 que elas sejam uma sede para vocês conselheiros das regiões também. Então, a gente está de
662 acordo, Adroaldo, com o que tu falaste. E o Felisberto me surpreende, assim, porque eu
663 entendo que os conselheiros são eleitos para representarem as regiões, para fazer contato com
664 os moradores das regiões, para fazerem contato com seus delegados, para divulgarem os
665 eventos para a população da região participar. E me surpreende a fala do Felisberto de dizer
666 que não vai divulgar um evento da região, porque que sentido faz essa fala, Felisberto? Tu não
667 queres que a tua região participe do processo de revisão? Para mim fica um pouco
668 incompreensível essa tua fala. Se tu quiseres a gente pode fazer a exposição em outros locais
669 da Região 1 também. Nós estamos disponíveis, como eu já falei diversas vezes nas reuniões do
670 GT-CR. Então, acho que podemos passar para os próximos, Patrícia. **Patrícia da Silva**
671 **Tschoepke (Titular), Secretária de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
672 **SMAMUS:** Na verdade, o GT-CR é justamente para fazer esses alinhamentos, a gente

673 precisava dessa estrutura para montar todo o material, porque a gente precisa fazer toda uma
674 programação de material, a gente precisa do apoio da Prefeitura, uma logística toda para fazer
675 esse trabalho dar certo, né. Bom, a gente está programando, mas a gente está buscando os
676 contatos com os conselheiros e justamente o grupo é para isso mesmo, né. Então, assim como
677 a gente ajustou com os conselheiros, entraram em contato e a gente fez os ajustes, né. O
678 Jackão estava aqui me informando que ele também colocou à disposição um espaço, enfim. A
679 Maristela também entrando em contato. Então, eu acho que a gente montou o grupo
680 justamente para ir montando esse cronograma em conjunto. A gente tem a nossa base sim, que
681 nós temos que construir sim, faz parte, porque a gente quer ouvir todas as pessoas, mas a
682 gente também quer ouvir, vamos dizer, estar com os pares de vocês. Então, a gente deixa aqui
683 o espaço aberto para a gente seguir em conversa nas outras reuniões do GT-CR. Eu vou
684 passar a palavra para o Zago. **Antônio Carlos Zago (2º Suplente), Sindicato das Indústrias**
685 **da Construção Civil – SINDUSCON:** Eu queria fazer uma pergunta, mas a fala do Felisberto
686 e do Adroaldo, eu acho que fez com que eu tomasse outro rumo. Eu acho importantíssimo o
687 Felisberto o Adroaldo, vocês que representam regiões tão importantes e vocês como líderes
688 dessas regiões, eleitos por eles, que vocês tragam eles para a discussão. Viu, Felisberto? Tu
689 tens uma presença tão marcante aqui no Conselho, tuas opiniões são fortes, tu tens uma
690 posição bem definida e etc. Eu acredito que essa mesma liderança que tu demonstras aqui
691 dentro do Conselho, que é respeitada, etc., tu deves ter na tua região, né. Eu acho assim, seria
692 uma boa, uma grande consideração tu reveres essa tua posição e trazer as pessoas para
693 discutirem. Senão, daqui a pouco, vai ficar a opinião de poucas pessoas. Eu não estou
694 menosprezando a tua opinião, mas vai ficar uma opinião de poucas pessoas nesse processo,
695 que é para ser democrático e participativo, acaba sendo concentrado em uma ou duas pessoas
696 que representam a reunião. Evidente, vocês foram eleitos para representar essas pessoas, mas
697 talvez é uma oportunidade até de vocês demonstrarem o trabalho de vocês, até aqui do
698 Conselho, etc. e etc. É um apelo que eu faço, não é crítica, é um apelo que eu faço para vocês,
699 entendendo da importância que é a liderança de vocês nas regiões que vocês pertencem. E eu
700 gostaria, Renata, eu acho que perdi... Eu acho não, tenho certeza que eu perdi um pedacinho
701 da tua fala, eu só gostaria que tu repetisses de que forma nós vamos ter acesso à compilação
702 do que vocês vão colher nas regiões de planejamento. Desculpa às outras pessoas que vão
703 ouvir a mesma coisa de novo, mas é que eu devo ter perdido essa parte, por favor. Era isso.
704 Obrigado. **Renata Saffer, Secretária de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**

705 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Patrícia, tu queres passar para os outros inscritos? Depois eu
706 respondo. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente,**
707 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Não, vai respondendo, são mais dois inscritos.
708 **Renata Saffer, Secretaria de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
709 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Zago, tudo a gente vai disponibilizar no site da revisão Plano
710 Diretor. E todas as contribuições a gente vai compilar primeiro, fazer essa análise técnica e
711 depois disponibilizar, que nem a gente já fez as de 2019, que estão disponíveis no site. Quem é
712 o próximo, Patrícia? **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente,**
713 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** É o Rafael Passos. **Rafael Pavan dos Passos**
714 **(2º Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** Primeiro eu cumprimento o
715 Backer Ribeiro. Depois eu vou fazer algumas considerações, algumas perguntas, eu não sei se
716 tenho necessariamente perguntas a ele, mas algumas sugestões e perguntas também em relação
717 ao escopo do trabalho. Mas antes, eu gostei muito da abordagem agora que está sendo
718 cobrada aqui, demandando dos conselheiros para que provoquem seus fóruns e as suas
719 regiões, né. São dois pesos e duas medidas, né. A gente, quando vêm aqui delegados cobrar as
720 reuniões dos fóruns, aí a coisa muda de figura, aí não, somos representantes legítimos, etc. e
721 etc. Bom, é nesse sentido. Primeiro, eu acho que está havendo uma contribuição, até consultei
722 agora o Natan, o nosso Vice-Presidente do IAB, que tem participado das reuniões do GT das
723 entidades e o Felisberto, também perguntei aqui no privado se essa exposição, o conteúdo e
724 etc., esse cronograma, ele foi discutido nessas reuniões dos grupos de trabalho. Pelo que eu
725 entendi não foi apresentado previamente, nem a ideia das exposições, nem o conteúdo, nem
726 onde elas seriam realizadas, nem que forma elas seriam realizadas, nem o conteúdo do
727 questionário, que não está sendo tratado aqui. Então, os grupos de trabalho, além de serem
728 consultivos, eles não estão sendo discutidos. Então, parece que aqui há um problema de uma
729 cobrança, de uma contribuição dos conselheiros, que não está sendo abordada, que não teve
730 respaldo do outro lado. Agora se pede para os conselheiros contribuírem, etc. e tal, e os
731 conselheiros ainda dizem assim: *Não, tu só me informou qual seria o local.* Então, é um apuro,
732 o que eu estou sugerindo aqui é um apuro nessa relação, levar as coisas mais para os grupos
733 para que eles possam contribuir e que a gente não fique sabendo. A gente está tendo reuniões
734 quinzenais, os conselheiros das regiões estão lá e a gente fica sabendo da exposição pela
735 imprensa, com a divulgação ao público. Então, a gente não está conseguindo contribuir e aí
736 quando é chamado a contribuir diz: *Da forma como está não vou contribuir.* Acha ruim. Eu

737 acho que a gente, assim como criticar, tem que também procurar essa autocrítica. Sobre a
738 questão das exposições, claro, elas são uma metodologia, elas compõem uma metodologia
739 consagrada em muitos países, mas será que ela é uma metodologia aplicável para atender uma
740 das grandes questões que a democracia participativa demanda, que é a questão das assimetrias
741 de acesso ao conhecimento, conhecimentos tão difíceis de compreender. A gente passa na
742 faculdade de Arquitetura inteira, faz um curso de pós-graduação, faz cursos de especialização
743 e ainda assim a gente fica se perguntando o quanto a gente entende de fato de planejamento
744 urbano. E agora a gente prepara uma exposição e a partir dali parte para uma segunda etapa de
745 consulta à comunidade, com questionário. Será que é suficiente? Nós não teríamos que estar
746 tendo previamente a isso um trabalho de formação das comunidades, para que elas possam
747 estar, inclusive, respondendo com melhor subsídio, aquilo que parece ser simples, que é um
748 questionário? Aliás, eu tenho algumas críticas pontuais ao questionário, ainda não consegui ler
749 ele todo, tenho que verificar, fazer algumas ponderações, mas no que eu vi já teria algumas que
750 eu não vou fazer agora. Então, eu acho que sim, a exposição é importante, mas ela está longe
751 de ser suficiente e talvez demandasse uma etapa anterior e talvez uma atenção maior na forma
752 de publicidade dessa exposição. Pelo que eu vi rapidamente, ela é um pouco complexa de
753 compreender, né, principalmente para esses públicos que estão longe de serem técnicos, mas
754 mesmo como leigos nós temos diferença de escolaridade, etc. e etc., que precisam ser
755 colocados. Essas questões são importantes de se colocar na mesa, quando se vai pensar uma
756 metodologia aplicável e que a gente pretende que tenha uma inclusão das pessoas de fato.
757 Sobre a questão do trabalho da comunicação, eu quero recomendar ao Backer, que ele falou
758 que está estudando outras cidades. Eu quero recomendar, depois o pessoal tem o meu contato,
759 eu vou passar ali, é que alguns estudos que foram feitos e que relatam o processo importante,
760 premiado internacionalmente, que resultou no Plano Diretor de 99, que ainda é a base que nós
761 temos hoje. O plano de 99, com bastantes alterações de 2010, ocorridos entre 2007 e 2010,
762 essa é uma metodologia que se aplicou durante 3 anos, foi um trabalho de 3 anos, um trabalho
763 exaustivo. E um parêntese, eu me preocupo muito com o cronograma de um ano, aí tem
764 eleições, nós temos uma Copa do Mundo, aí vem Ano Novo, Natal, etc. e tal. Vai ser muito
765 apertado e eu acho que uma parte da confusão que está se causando agora é também em
766 função desse calendário aqui, que é ruim para todo mundo, é ruim para todos. E mais uma
767 questão, aí eu pergunto, aí eu encerro, Backer, com a pergunta que é a seguinte: o trabalho
768 dessa consultoria que foi contratada, liderada pelo Backer, é de comunicação ou é também de

769 abordagem metodológica justamente desse processo de participação? Que na minha avaliação
770 segue, inclusive, incluindo o que eu estou ouvindo da reunião de hoje, que ela ainda carece de
771 uma de um olhar de especialista na área, que nós não somos. Nós somos arquitetos, mas como
772 eu falei, é uma equipe predominantemente arquitetônica, aliás, há muito tempo não temos,
773 como em 99 não foi, e nós temos essa perda. Então, ela seria complementada consultoria e me
774 parece que a gente está iniciando sem ter feito essa fase preparatória, que podia ter tido todo o
775 tempo da pandemia para trabalhar essa metodologia com especialistas contribuindo, mas
776 perdemos essa etapa por decisões que eu nem diria que são técnicas, são de natureza política.
777 É isso que eu tinha a contribuir. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretária de Meio**
778 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Antes de passar para a Maristela e
779 depois e passar a palavra ao Backer, eu acho que ele fez esse questionamento para o Backer,
780 eu vou falar algumas questões em relação ao teu comentário, Rafael. E acho que a Renata
781 também tem a comentar sobre isso. Então, uma coisa que eu queria deixar bem claro, o que
782 está sendo apresentado nessas exposições são as devolutivas das oficinas que foram realizadas
783 no ano de 2019 e que estão sendo cobradas por esses conselheiros há muito tempo, que a
784 gente apresentou, estavam disponíveis os resultados no site, a gente apresentou neste Conselho
785 os resultados, mas continuamos sendo cobrados que a gente deveria apresentar essas
786 devolutivas nas regiões de planejamento. Então, é o que a gente está fazendo. *Plus*, a gente
787 apresenta essas devolutivas e a gente quer sim coletar mais informações, a gente quer ampliar
788 o resultado da participação da sociedade, considerando que se passaram praticamente 2 anos e
789 uma pandemia que modificou totalmente a dinâmica da cidade, né, e as perspectivas de todas
790 as pessoas. Então, as próprias pessoas que responderam aquele questionário talvez tenham
791 modificado a sua opinião em relação a alguns aspectos. E aí a nossa ideia, aí tu falas, e essa é
792 uma questão sim de metodologia, de capacitar alguém, a gente tem a ideia de num primeiro
793 momento pegar a leitura da população pura, porque se a gente trabalhar com capacitar
794 previamente, a gente está induzindo o resultado e a gente não quer, a gente quer a leitura pura
795 da população. Num segundo momento, a partir dos resultados que essa população vai nos
796 trazer, que vai ser acompanhado por vocês, a gente vai ter lá o segundo momento das
797 temáticas, onde a gente vai a partir desses resultados trabalhar com temas. Mas eu não posso
798 induzir um resultado previamente, isso é uma questão que a gente entende importante nesse
799 processo. Em relação à apresentação desse trabalho nesse formato exposição e os
800 questionários, a gente apresentou nos GTs, nos dois GTs, a gente colocou em discussão nos

801 dois GTs, foi feito um piloto dos questionários junto aos conselheiros e a gente não teve
802 retorno. Certo? Quem fez, quem trabalhou direitinho nesse processo, a Renata acompanhou
803 muito bem. Então, ela pode explicar os tempos que foram feitos, enfim, e nos passar direitinho
804 isso. Em relação ao tempo da pandemia, nós sim gostaríamos, lá no início quando a pandemia
805 se iniciou, de ter seguido em conjunto trabalhando com os grupos de trabalho, que a gente
806 tinha tentado consolidar naquele momento, mas alguns atores foram contrários, enfim, se
807 manifestaram contra e a gente teve que acabar paralisando tudo, né. Então, a gente só
808 conseguiu dar andamento nesse processo a partir de um momento mais recente. E aí, a
809 Claudete colocando: *E os trabalhos internos?* É o trabalho da nossa equipe técnica, que,
810 inclusive, foi a compilação dos resultados dessas oficinas que vocês estão vendo agora e a
811 estruturação de todo esse trabalho que a gente está preparado para fazer essa dinâmica com
812 vocês, cada reunião de GT, porque cada reunião de grupo de trabalho precisa de uma
813 preparação, ela precisa, enfim, de uma reunião que é feita por todos integrantes da nossa
814 coordenação técnica para que a gente busque pegar, vamos dizer, obter os melhores resultados
815 de vocês. Eu não sei se a Renata gostaria de complementar, daí, antes de passar para o Backer,
816 gostaria de passar para a Maristela, que pediu a palavra. **Renata Saffer, Secretária de**
817 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Patrícia, eu só
818 queria comentar que o Mark pediu a palavra, acho que o Hermes também tinha se inscrito, se
819 eu não me engano, para falar. E mais a Maristela. Então, acho que eram esses três: Hermes,
820 Mark e Maristela; pelo que eu tinha visto aqui, não tenho certeza. Eu queria responder ao
821 Rafael, que acho estranho que o Felisberto e o Natan tenham comentado que a gente não
822 disponibilizou o questionário, porque por duas reuniões seguidas eu disponibilizei o link do
823 questionário numa versão prévia para os conselheiros terem acesso e eu não obtive nenhuma
824 resposta. Eu apresentei a metodologia da exposição no grupo de trabalho. Então, está tudo no
825 YouTube, eu estou bem tranquila te falando que realmente isso foi feito e também: *Tudo*
826 *ótimo, sim!* Quando eu ligo no telefone: *Está tudo bem; está tudo certo; pode ser!* Então, ou a
827 gente está com falha de comunicação entre nós, mas assim, as reuniões do GT realmente teve
828 o momento de fala, porque dentro das reuniões do GT a gente não tem essa coisa de
829 microfone fechado e tudo mais. É tudo mais livre, vocês que participam sabem. Então, não sei,
830 estou surpresa com esses comentários. Espero que a gente possa construir mais coletivamente
831 nos próximos momentos, mas sigo dizendo que as exposições são para serem reproduzidas em
832 mais de um local. Então, fica o convite. Vamos lá ao Mark, depois Hermes e depois Maristela.

833 **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretária de Meio Ambiente, Urbanismo e**
834 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Não, é Mark, Maristela e Hermes, é isso? O Hermes disse
835 que foi depois da Maristela. Então, o Mark agora. **Mark Ramos Kuschick (Titular),**
836 **Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** Boa noite. Obrigado. Eu
837 vi a ordem de inscrição aí, eu tinha me inscrito depois do Rafael, eu acho que foi o Hermes
838 depois e depois a Maristela entrou. Eu queria, nesta oportunidade, eu quero voltar ao tema que
839 nós já conversamos outras vezes, nós somos conselheiros e conselheiras, nós gostamos muito
840 de conversar, de opinar, de intervir. Eu acho que em todas as reuniões ordinárias,
841 extraordinárias, nós contribuimos, nós não apenas viemos às reuniões para votar, nós estamos
842 aqui para contribuir, nós contribuimos, nós argumentamos, nós nos responsabilizamos. Por
843 quê? Porque nós estamos num Conselho Municipal e nós não estamos aqui para votar apenas a
844 favor da presidência, nós estamos aqui com argumentos, postulando uma visão de mundo, uma
845 visão de comunidade. Então, esta é uma questão essencial. Eu, por exemplo, como
846 Conselheiro, quando vi a pauta de hoje definida, sem que nenhum de nós tivéssemos tido a
847 oportunidade de dizer algo, apesar de importante, nós não tivemos a oportunidade de
848 participar e dizer alguma coisa sobre a conveniência ou não da pauta que foi marcada para
849 hoje, que foi marcada com a prioridade de quem está conduzindo o processo, Renata e
850 Patrícia. Então, se nós estamos num Conselho da comunidade, de planejamento urbano e
851 ambiental, nós queremos compartilhar, dividir, participar. Quando um conselheiro como o
852 Felisberto faz a manifestação que ele fez, ela é muito importante. Por quê? Porque o
853 Conselheiro Felisberto não está aqui apenas para votar, ele está aqui para opinar, para intervir.
854 E ele tem colocado a sua responsabilidade pública em todas as sessões, e assim o Rafael, e
855 assim o Adroaldo, e assim o Hermes. Nós temos argumentado e participado das reuniões, nós
856 não estamos ausentes, não passamos períodos ausentes, não faltamos às reuniões, nós estamos
857 aqui presentes discutindo temas que em geral nós somos derrotados quando se fazem as
858 votações. Mas nós argumentamos e estamos aqui para contribuir e tentar melhorar... Ouviu,
859 Senhor Backer? Melhorar a convivência dentro do nosso espaço comunitário e democrático.
860 Eu queria fazer outro comentário sobre a reunião que nós temos no calendário, prevista para
861 sábado. Sábado agora, na RGP 1, das 10 às 15 horas, numa escola municipal na Washington
862 Luiz, muito interessante. Eu acho, e vocês todos sabem, como eu sei, que nós estamos vivendo
863 num período com múltiplas demandas, com múltiplas convocações, com as pessoas sendo
864 chamadas a participarem de vários cenários. Então, ainda com as restrições que as famílias

865 têm, esses múltiplos eventos, nós talvez não tenhamos força de no plano das regiões e no plano
866 das nossas entidades convocar na participação massiva. Eu acho que essas reuniões tão
867 importantes que o nosso Conselho tem, elas precisariam de uma comunicação maciça pelo
868 sistema de rádio, de televisão, nós teríamos que ter alguma convocação institucional, favorável
869 a chamar as pessoas. Se não ocorre isso nós estamos com a possibilidade de irmos a cumprir
870 calendários, eu vi o calendário que a Renata apresentou, é um calendário assustador pelo
871 número de eventos, pelo número de participantes. E a minha pergunta é: qual é a qualidade da
872 participação que ocorrerá eventualmente dentro desta miríade de encontros que vão atravessar,
873 supostamente, as regiões de planejamento da Cidade de Porto Alegre? Se não houver uma
874 comunicação maciça, massiva, esses eventos vão ser tão somente significativos para alguns
875 Conselheiros do Conselho Municipal do Desenvolvimento Urbano e Ambiental. Nem as
876 famílias que lá residem e que seriam supostamente beneficiárias do Plano Diretor estarão ali
877 participando. Então, quando num Conselho nós temos um calendário como este colocado, que
878 é um calendário duro, difícil, mas que ele depende apenas da voluntariosa participação de
879 alguns, é muito difícil que isso tenha uma participação popular significativa em um ambiente
880 hostil, como nós estamos participando, com pandemia, com algumas pessoas com quatro
881 vacinas, outras pessoas com duas, tu não sabes em que ambiente tu estarás e ainda com a
882 Varíola dos Macacos entrando em sistema de reprodução comunitária. Então, são observações
883 que nós temos obrigação de fazer e de trazer a este plenário para que nós reavaliemos algumas
884 coisas e não tenhamos uma atitude de dizer: *Oh, Felisberto, você tem que compreender, você
885 que é um líder da sua comunidade, tão inteligente, tão brilhante, esteja lá.* Não, mas não é
886 bem assim a coisa. Nós temos que ter tudo isso acontecendo, mantendo o respeito mútuo,
887 conversando e sendo também ouvidos. Era isso que eu queria dizer. Muito Obrigado! **Patrícia
888 da Silva Tschoepke (Titular), Secretária de Meio Ambiente, Urbanismo e
889 Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigada, Mark. Eu acho que pontuou muito bem, é um
890 desafio da comunicação mesmo. A gente está colocando, vamos dizer, todas as ferramentas
891 que nós temos disponíveis. Nós da equipe técnica, a Prefeitura como um todo, nós temos a
892 contratação via PNUD, com o Seu Backer, que está aqui conosco. Enfim, nós estamos
893 utilizando tudo o que nós podemos, vamos dizer, que temos ao nosso alcance para poder
894 comunicar e alcançar cada uma das pessoas. As pessoas não precisam participar o tempo todo,
895 mas participando em algum momento já é importante, porque a gente consegue ouvir a voz de
896 cada um, uns têm mais disponibilidade, outros não têm tanta disponibilidade, mas quanto mais

897 pessoas tiverem disponibilidade mais real vai ser a nossa leitura do que representa a nossa
898 população de Porto Alegre. É um trabalho exaustivo? Sim, mas estamos todos plenamente
899 engajados, envolvidos. Se vocês acham que o trabalho é enorme, vocês imaginem a nossa
900 equipe técnica que está 24 horas envolvida com isso. Mas a gente está realmente empenhado
901 em garantir a participação de cada um, que seja ao menos respondendo uma pesquisa ou
902 participando de algum evento. Essa exposição foi pensada justamente para que aqueles que
903 não querem ficar ou não tem disposição de ficar 2, 3 horas participando de uma oficina, que
904 elas sejam pessoas mais, vamos dizer, introvertidas, que queiram ali simplesmente dialogar com
905 os técnicos, a gente vai ter essa oportunidade com essas pessoas também. Então, acho que
906 estamos juntos aí nessa questão do desafio, é isso que eu queria pontuar. Vamos adiante,
907 porque a gente está no finzinho do horário e eu gostaria que todos os inscritos se
908 manifestassem. Então, a gente tem agora, eu acho que é o Hermes, né, neste momento e
909 depois a Maristela. Aí tem o Saffer. Hermes, pode falar! **Hermes de Assis Puricelli (Titular),**
910 **Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** A Maristela se
911 inscreveu antes, por uma questão de delicadeza e humanidade. **Patrícia da Silva Tschoepke**
912 **(Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Eu
913 me confundi realmente nas inscrições. Então, eu vou chamar a Maristela. Maristela? **Maristela**
914 **Maffei (Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Boa tarde a todos, a
915 todas. Primeiro, eu gostaria de fazer um comentário, depois pontuar um pouco sobre o tema.
916 Eu acho que nós temos que nos dar conta, eu entendo que o pessoal queira fazer o
917 contraponto naquilo que acredita e eu também tenho o meu jeito de acreditar e fazer, mas lá
918 quando nós fomos para a eleição, e a gente tem que falar nisso, a questão de diferença entre
919 gestão e estado. A gente faz uma disputa de projeto e ali, o meu projeto, o meu ponto de vista,
920 perdeu! Então, dentro daquilo que é cidade, que é urbanidade, eu vou fazer o melhor que eu
921 posso para tentar passar aquilo que eu acredito e convencer. Mas eu também não vou ficar
922 dando murro em ponta de faca. Sabe? Então, vou tentar fazer o melhor. O que eu quero dizer
923 com isso? Como eu não pude participar das reuniões, porque eu cuido do meu pai, eu tive que
924 sair fora do mercado de trabalho, inclusive. Faço isso com carinho, com amor, eu não pude
925 participar como eu gostaria das reuniões à tarde para contribuir, né. Quando eu vi, quando
926 entrou em contato comigo a Renata, eu conversei com a Renata, eu disse: *Renata pelo amor*
927 *de Deus, vamos tentar resgatar alguma coisa, daquilo que foi, o contexto deste momento do*
928 *CMDUA o qual eu represento, né.* Eu represento uma votação com mais de 700 e tantas

929 pessoas que participaram de um processo eleitoral que a gente acumulou até aqui, que
930 participou o Partenon e a Lomba do Pinheiro, mas mudar radicalmente neste momento para
931 querer contextualizar no final de um processo, no meio de um processo eleitoral, que é onde
932 realmente estão se dando as mobilizações, vamos ser honestos entre nós, né. Não tem como
933 ser numa escola lá na Saibreira. Eu tenho alternativas para te passar, e foi o que eu fiz, e foi
934 acatada a minha posição. Eu conversei com a Patrícia, foi acatada, tanto é que nós vamos fazer
935 no Guerreiro Lima. Frente a isso, como é que nós vamos fazer neste período, que é uma
936 loucura, né, que todos nós de alguma forma estamos participando pela democracia neste país?
937 Um número baixo não está fazendo isso, mas a grande maioria está, é tentar, então, Patrícia,
938 essas tentativas que a gente teve de fazer esses seminários agora e tal. O nosso vai dia 27 de
939 setembro, né, se eu não me engano, aqui da RGP 7. Então, foi aceito o colégio, o pessoal
940 esteve ali visitando, parece que gostaram muito do local, eu fico superfeliz, né. Foram lá dia...
941 **Dia! Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e**
942 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Não foi dia 22? **Maristela Maffei (Titular), Região de**
943 **Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Sim, Patrícia, tu tens razão, só que na tentativa de
944 ter um quorum maior de participação e o pessoal ter acesso aquelas discussões anteriores,
945 tentar nem que seja no período maior dessa explanação que nós vamos ter nesse dia, ter esse
946 espaço que nós queremos da comunidade e, ao mesmo tempo, esse público vai poder estar
947 com certeza participando da exposição. Então, estamos tentando casar as duas coisas para que
948 de fato as pessoas possam fazer o período de discussão, que é aquele momento que nós
949 teremos agora no dia 22 e potencializarmos para esse dia, então, para que de fato, tanto o OP,
950 que aqui na nossa região é uma média de 10 pessoas que participam, que cada FROP tem, é
951 pouco, é baixo, mas que eles também possam ter oportunidade de fazer as críticas delas a esta
952 conselheira, ao processo, seja ao que for. Eu não tenho esse tipo de preocupação, né, poder
953 discutir aqui as nossas ansiedades e ao mesmo tempo ter a exposição. Bem como nós
954 queremos poder levar o ENEM Popular que nós temos aqui na região, na segunda-feira, para
955 apresentarmos para os mais de 40 alunos que vão nesse momento, na aula do Professor Ênio,
956 que já se colocou à disposição, que é professor do UNIFICADO, que é professor voluntário
957 aqui na nossa região, de Física, para nós apresentarmos também, talvez de uma forma
958 resumida, o que esses jovens, além de todos os sonhos que eles têm, as possibilidades que nós
959 estamos lutando para eles seguirem os seus sonhos possam saber também que a sua região tem
960 uma discussão. E já é outro público, né, que alguns já participaram, né, mas que poderiam ter

961 acesso ali. Então, o que eu quero dizer com tudo isso? Que é tipo a cidade que se tem, que nós
962 vamos tentar contextualizar na cidade que nós queremos. E eu continuo com os meus pontos
963 de vista. Ontem, por exemplo, Patrícia e conselheiros, nós tivemos aqui na região a
964 apresentação do Secretário André Machado, que é um querido, com a subsecretária e com a
965 comunidade. Eu fiquei sabendo em cima da hora, mas fui, porque nós temos ali uma área do
966 instituto, que nós temos ali, para a apresentação de uma emenda impositiva de dois vereadores
967 sobre a regularização de uma área. Nós nem sabíamos dessa discussão. Bom, eu vou deixar de
968 ir porque eu não sabia, porque eu não concordo com a emenda impositiva? Não, peguei e fui,
969 né! E quando o pessoal falou que era um presente, eu disse: *Não, pessoal, isso não é presente.*
970 Emenda impositiva que ia para o OP, é a verba que ia para o OP e que hoje voltou ao tempo
971 do coronelismo e que a Câmara de Vereadores acatou e aprovou. Então, é uma instituição, vai
972 ter que se dizer a verdade, porém, é uma regularização fundiária importante. Então, não ia
973 deixar de estar lá, até porque interessa para nós da comunidade, né. Ainda bem que nós
974 tínhamos área, porque nem como conselheira do CMDUA eu fui apresentada. Grande coisa
975 também! Eu não quero ser personalista. Mas eu respeito a comunidade, porque regularização
976 fundiária também está dentro da discussão das diretrizes do Plano Diretor do CMDUA, que
977 não é apenas aprovação de novos empreendimentos. Bom, eu quero dizer com tudo isso que
978 os sonhos e as esperanças não vão terminar, porque hoje, esta gestão dentro de um estado tem
979 uma proposta diferente de concepção e apresentação. Eu vou continuar lutando pelo o que eu
980 acredito, mas também não vou deixar de colaborar no momento importante como este porque
981 as coisas estão dadas, né. Então, eu quero dizer assim, nós queremos potencializar as datas que
982 tem com o trabalho que nós desenvolvemos aqui e tentar articular o máximo possível com as
983 instituições que nós temos aqui, os conselhos que nós temos aqui acontecendo na região.
984 Então, essas eram as minhas considerações no sentido do mérito do que eu penso sobre tudo
985 isso que está acontecendo, né. E a vida é um ciclo, as lutas continuam e daqui a pouco nós
986 estamos com outros projetos dentro de uma concepção de estado e é assim que acontece.
987 Agora não nos enganamos, até outubro nós estamos lutando realmente na grande mobilização
988 de tarefas maiores, mas essa também não é menos importantes. Então, muito obrigada.
989 **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e**
990 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Eu só não entendi muito bem a questão do calendário, mas a
991 gente pode combinar direitinho depois. **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de**
992 **Planejamento Sete – RGP. 7:** Isso, eu falei com a Renata, eu propôs e coloquei ali que ao

993 invés de nós fazermos no dia 22, que seria agora um seminário nosso, mais nosso aqui, nós
994 potencializarmos aquele calendário que a Renata apresentou para a região, aí nós podemos
995 combinar como que nós podemos casar, que aí esse público que vai participar do seminário
996 potencializa na exposição, na participação da exposição. **Renata Saffer, Secretária de**
997 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Então, tu
998 queres fazer os dois no mesmo dia? **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de**
999 **Planejamento Sete – RGP. 7:** Isso. Claro, depois a gente combina. Eu quero que vocês
1000 compreendam que nós não estamos nos opondo, nós estamos querendo nos somar. Já que as
1001 coisas vão acontecer, então, vamos fazer acontecer mesmo e nós estamos juntos para fazer. Tá
1002 bom? **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretária de Meio Ambiente, Urbanismo e**
1003 **Sustentabilidade – SMAMUS:** É isso aí. Obrigada, Maristela. Então, agora entendi, a gente
1004 pode organizar sim, não tem problema. É o Hermes. **Hermes de Assis Puricelli (Titular),**
1005 **Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Boa noite a todos.
1006 Eu estou supergripado, eu vou tentar ser breve. Em especial ao Consultor Becker Ribeiro, que
1007 eu não conhecia, boa noite. O que eu pedi para falar, até não pretendia falar em função da
1008 minha voz, eu vi as várias falas, mas evidente a importância de não se usar essa data pré-
1009 eleição no Brasil inteiro para continuar esse processo. A fala do Felisberto eu acho que não foi
1010 muito bem entendida, mas nós estamos em um processo que é muito difícil de que as pessoas
1011 vão participar de qualquer reunião, discutir o Plano Diretor, convocada pela Prefeitura, sem
1012 achar que isso aí não é um processo de campanha, etc. Eu acho que isso aí compromete o
1013 próprio produto. Isso é uma coisa que eu queria dizer. A segunda coisa, que é mais importante
1014 quando eu pedi a fala, eu me lembro do tempo que eu estava na Prefeitura e que sempre
1015 vinham algumas pessoas e falando sobre discussões do Plano Diretor e vinham com referências
1016 que não tem nada a ver com Porto Alegre. É óbvio que referências são importantes, uma
1017 técnica completa, né, em qualquer área de conhecimento requer que se reconheça tudo que foi
1018 feito no mundo. Aí eu vou entrar depois no terceiro ponto e o último, mas por uma questão
1019 que a gente sabe que é política e ideológica, nós temos no Rio Grande do Sul e em Porto
1020 Alegre, particularmente, um dos melhores exemplos, talvez um dos melhores exemplos de
1021 participação, que é uma referência no mundo inteiro. Isso sempre passa em branco e sempre
1022 passa como se não existisse. Vamos buscar referência em Barcelona, Barcelona é ótimo, eu já
1023 fui para o Barcelona, é muito legal, mas a relação da política, a condição da população, etc., a
1024 cultura, é muito diferente da nossa. E eu não estou defendendo aqui que volte o Orçamento

1025 Participativo, o planejamento participativo, eu estou defendendo que se busquem referências
1026 que tenham a ver com a nossa população. Não estou fazendo discurso político. Por último, eu
1027 queria, como sabem, eu não estou participando dos grupos por uma opção própria, são muito
1028 tensas essas reuniões e me fazem mal. É aí que queria dizer, eu apelo até ao Becker, que deve
1029 entender mais do que todos nós disso, o processo de divulgação, de participação, ele requer,
1030 quando tu convidas para uma reunião, tu convidas para participar, ele requer um mínimo de
1031 confiabilidade mínima. Até ao convidar para um aniversário, as pessoas não participam se vão
1032 lá se sentirem mal recebidas, agredidas. E é o que vem acontecendo há vários anos aqui neste
1033 Conselho, não e deste governo. Tem um grupo de conselheiros que representam uma parcela
1034 significativa da população, que não existe uma relação mínima de confiança, de confiabilidade.
1035 Nós somos agredidos, somos desconsiderados, fecham o microfone ainda quando tem tempo
1036 para falar, quando não gostam. Isso passa adiante. Então, a minha proposta, e como eu disse,
1037 não estou participando dos grupos, eu só vejo... E também por isso não estou participando. Eu
1038 só vejo uma forma ou pelo menos um primeiro passo para se retomar essa discussão honesta,
1039 sincera e com as divergências que fazem parte de qualquer processo desses, ainda mais um
1040 processo tão complexo. Tem que desarmar, enquanto o nosso Secretário estiver em um
1041 pedestal, que ele se acha o rei e corta as pessoas no meio, porque ele está com o botãozinho
1042 que fecha o microfone. Enquanto o Prefeito for para o jornal e disser que é contra a se
1043 espalhar a cidade, que tem que densificar, blá, blá, blá... E os técnicos nomeados pelo governo
1044 no Conselho vão lá e votam por uma cidade lá no fim de Porto Alegre, as coisas não vão, é um
1045 faz de conta. As pessoas vão participar fazendo de conta, os conselheiros das regiões que não
1046 são governistas vão participar. Mas se não houver uma discussão sincera, isso que eu quero
1047 dizer, de colocar as diferenças e fazer com que as pessoas entendam que a discussão, o
1048 processo de discussão implica em aceitar as diferenças e respeitar as diferenças, eu vejo que é
1049 o processo viciado. É isso que eu queria dizer, bem simples e singela a minha contribuição.
1050 Obrigado. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente,**
1051 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigada, Hermes. Para fechar, eu vou pedir
1052 para serem breves, que a gente já passou do tempo. O Saffer e o Felisberto. E para concluir eu
1053 vou passar depois a palavra para o nosso Consultor Backer. Então, Saffer. **Sérgio Saffer (2º**
1054 **Suplente), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura – ÁREA:** Eu só acho
1055 assim, pelo que eu estou vendo aqui, o Backer eu não sei, como alguém pediu, eu acho
1056 interessante mostrar como vai ser o planejamento de comunicação. E acredito que vocês estão

1057 tendo vários meios de divulgação, não sei se anda dá tempo de comentar como que atualmente
1058 estão fazendo. Além do que eu entendo aqui, eu não vou pedir favor para ninguém, está
1059 entendendo? Porque eu entendo que é um compromisso, por todos que estão participando,
1060 como falaram, que é de uma forma filantrópica e eleitos aqui, eu entendo que como também
1061 pedem que o Conselho é um órgão que tem que estar sendo participativo ativamente na
1062 revisão do plano, o compromisso que todos nós temos no instante em que somos convidados e
1063 para fazer a participação. Nós não somos o único meio, mas nós somos um dos meios que nós
1064 sempre pedimos que nós fossemos. O resto, a Prefeitura está fazendo a outra parte, nós aqui
1065 somos uma parte dessa articulação. Querem participar, participem; não querem participem, não
1066 participem. É só isso. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretária de Meio Ambiente,**
1067 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Então, para encerrar, o Felisberto pediu a
1068 última fala. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um –**
1069 **RGP. 1:** Obrigado, Patrícia, por oportunizar a minha fala e poder contextualizar o porquê que
1070 eu me rebelei e continuo rebelado quanto a essa forma. Eu não vou legitimar um processo,
1071 porque não será da Prefeitura que eles irão cobrar e sim do Conselheiro, viu, Sérgio? Tu
1072 quando representas a tua entidade, eles não vão cobrar dos erros da Prefeitura, eles vão cobrar
1073 de ti. Zago, a mesma coisa, eles vão cobrar, eles vão cobrar da tua participação, os
1074 conselheiros que fazem parte, os associados das entidades vão cobrar de quem leva a
1075 participar. Eu vou participar porque fui eleito e vou participar porque está no meu mandato.
1076 Agora, usar o meu conhecimento regional, contribuir com população que está excluída, que
1077 não é ouvida durante todo esse tempo e que não obedece às demandas de um processo do
1078 Orçamento Participativo, que sofre a consequência desta cidade, não, o Felisberto não vai
1079 fazer isso. Tem setores a Prefeitura que podem fazer isso, vão pisar no barro, vão entrar nas
1080 comunidades para conhecerem a realidade desta população excluída. Eu falo como conselheiro
1081 que pisa no barro, não é um conselheiro de faz de conta e aqui tem outros com o mesmo
1082 compromisso, com a cidadania, com a participação. E eu faço o meu papel, e eu me submeterei
1083 a uma reeleição agora, no próximo, em dezembro, para ver se o mandato foi cumprido ou não.
1084 Agora, eu vejo que é um processo de faz de conta, porque já existem dois projetos que foram
1085 impedidos à cidadania por uma maioria eventual na Câmara de Vereadores. E aí eu tenho que
1086 aceitar como cidadão, porque eu não tenho a maioria, mas isso não é democracia, isso é
1087 imposição de uma visão de cidade. O impacto que isso vai causar na Região Centro será
1088 imensurável, não tem nenhuma avaliação criteriosa da infraestrutura do Centro. Esses dias

1089 explodiu uma cratera em frente à Prefeitura e é no Centro. Então, tem que ter uma análise
1090 correta, a linguagem tem que ser bem explicada e aí eu concordo com uma fala da Patrícia.
1091 Patrícia, tu pegaste bem isso, não podemos influenciar na discussão, a construção é na visão
1092 que as pessoas têm de cidade, mesmo não tendo o conhecimento técnico. Isso é perfeito.
1093 Então, é isso, eu farei a minha parte e ninguém vai dizer o que eu devo fazer, eu só devo
1094 satisfação aos que me elegeram, que foram 310 votos. A esses que eu devo e presto satisfação
1095 todos os dias, todos os dias no WhatsApp que eu tenho da Frente de Resistência, é Frente de
1096 Resistência, não é por acaso. Obrigado e boa noite. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular),**
1097 **Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Boa noite.
1098 Então, já passamos do horário. Agradeço a todos que continuam aqui conosco. Eu vou passar
1099 a palavra para o Backer para encerrar, para responder aos questionamentos. **Backer Ribeiro,**
1100 **Consultor de Comunicação:** Obrigado, Patrícia. Na verdade, eu agradeço a todos aqui, estou
1101 atentamente prestando atenção a todas as colocações que estão sendo feitas aqui. Em
1102 momento oportuno eu gostaria de conversar com todos, se possível, para entender. Na
1103 verdade, o objetivo dessa contratação e para esse desafio é tornar, é ser um agente facilitador.
1104 A comunicação não tem só a missão de informar, de divulgar, enfim, você tem uma
1105 contribuição de criar a cidadania, formar cidadãos, engajar as pessoas nesse processo. Até
1106 acho que um dos conselheiros aqui, não sei se foi a Claudete, colocou aqui sobre a
1107 virtualização desse debate de comunicação. Na verdade, nós vivemos este ambiente, ele é
1108 mediado aí pelas redes sociais, enfim. Tem um grande pensador, o Pierre Levi, que, na
1109 verdade, quando a gente vai tornar esses processos mais participativos, né, ele fala de uma
1110 participação mais ativa do cidadão. Ela passa por meio desses mecanismos virtuais, ela deixa
1111 de ser uma participação quantitativa para ser uma participação individualizada e que essa
1112 participação leva essa colaboração dos indivíduos a um crescimento maior na pluralidade dos
1113 seus discursos e subsidia, na verdade, as formulações das políticas públicas, orientar nas
1114 decisões públicas, embasadas. Enfim, então, existe um processo e a gente não vai poder abrir
1115 mão de algumas estratégias. Muitos falaram aqui da questão das metodologias que vão ser
1116 aplicadas. A comunicação é uma ciência social aplicada, ela precisa, na verdade, olhar para os
1117 mecanismos de comunicação e entender como que as pessoas se comunicam. E aqui, olhando
1118 o geograficamente para Porto Alegre, né, sabemos são pessoas diferentes, em cada região tem
1119 sua particularidade, é preciso entender, eu acho que vocês são conselheiros. Na verdade, todo
1120 esse processo também permeia uma facilitação para os conselheiros tornarem fácil, promover

1121 outros instrumentos, fornecer para vocês talvez esse apoio e esse conhecimento técnico para
1122 que vocês consigam comunicar as pessoas, a sociedade que vocês transitam, que vocês
1123 representam, de uma melhor maneira. É lógico que fazendo uma conta aqui muito rápida,
1124 desde o início, são 15 dias apenas, nós temos um olhar. E eu falo para vocês de uma forma
1125 global, a gente tem uma agenda para 2030. Então, Porto Alegre vai chegar em 2030 e é
1126 importante que o jovem hoje, por exemplo, falando isso, que ele diga a cidade que ele quer
1127 daqui 10 anos, né. E quando eu falo isso, eu não falo que o Plano Diretor é da atual gestão,
1128 porque a atual gestão não estará aqui em 2030. Nós temos talvez uma reeleição em 2024, para
1129 2028 provavelmente Porto Alegre terá outro gestor. Então, a revisão do Plano Diretor está em
1130 2030, ele está no meio de uma gestão de um presidente que a gente não sabe. Isso faz com que
1131 esse processo de comunicação entenda isso. E a revisão do Plano Diretor tem que ser a cidade
1132 que o morador de Porto Alegre quer das diferentes regiões, né, e nós não estamos nem
1133 considerando as pessoas que transitam, que trabalham em Porto Alegre, que nem em Porto
1134 Alegre moram, né. Se eu pensar em São Paulo, na Cidade de São Paulo, por exemplo, são 20
1135 milhões de habitantes. Nós temos 11 milhões de habitantes e mais 11 circulando diariamente
1136 em uma cidade. Então, essas pessoas precisam ser ouvidas. Então, é importante na
1137 comunicação que a gente pretende desenvolver e aí no ponto de vista do Conselho, como uma
1138 instituição representativa, importante nesse processo de comunicação, né, que ajude nesse
1139 processo de engajar essas pessoas para que realmente o Plano Diretor escute as pessoas na sua
1140 individualidade, não só na sua pluralidade, mas que cada opinião, que cada pessoa, que cada
1141 morador, que cada região seja ouvida e possa se manifestar e dizer que quer para o futuro da
1142 cidade, né. E é lógico que muito se falou também de questionários e tal, eu acho que nós
1143 estamos começando um processo, né, e dentro dessa metodologia tem diagnóstico inicial,
1144 algumas ações, olhar para o público, entender como é o processo de comunicação, traçar
1145 algumas ações. Isso leva um certo tempo, nós temos alguns meses para esse processo, mas o
1146 objetivo maior é isso, que no final todo esse processo que vai ser votado daqui um ano, que o
1147 Plano Diretor seja é um plano para 2030, que em 2030 Porto Alegre consiga chegar atendendo
1148 as expectativas de todos que participam desse processo. Então, sei do adiantado da hora, eu fiz
1149 algumas anotações aqui, existem ferramentas de comunicação. Eu acho que a gente vai tentar
1150 traçar instrumentos de comunicação para que a gente possa ouvir os cidadãos, para que a
1151 sociedade de uma maneira geral esteja representada ali. A gente sabe que são temas
1152 desafiadores, a missão da equipe não é fácil, como não é fácil aqui, não é fácil em São Paulo,

1153 como não é fácil em nenhuma cidade, né. É um projeto que precisa desse processo de
1154 participação e eu acho que o Conselho é parte importante nesse processo todo, nessa
1155 mobilização, no engajamento das pessoas nesse processo todo. É isso, eu acho que o plano
1156 não pode ser de uma prefeitura, não pode ser individual. Eu acho que o plano tem que ser de
1157 todos os cidadãos, dentro desse processo democrático eu acho que ele precisa ser de todos. E
1158 é isso. Eu estarei à disposição e gostaria de na primeira oportunidade conversar com todos
1159 individualmente, para ouvi-los, porque isso vai ajudar no processo com certeza, né. E entender
1160 como que o processo, como que a comunicação pode ajudá-los, inclusive, nesse engajamento,
1161 nessa mediação com todos os públicos que são importantes, estratégicos para esse processo.
1162 Agradeço, Patrícia, Renata, pela participação. É um prazer estar na reunião e conhecê-los,
1163 ainda que virtualmente. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretária de Meio**
1164 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Muito obrigada. Então, já estamos
1165 quase em 8h30min, né. Então, agradeço a presença de todos. Gostaria de informar que a gente
1166 vai ter outras oportunidades para conversar, tanto com o Backer, quanto com os outros
1167 consultores que vierem a fazerem parte desse projeto. Fica aqui registrado para a gente fazer
1168 uma apresentação do projeto como um todo, assim como a gente fez nos grupos de trabalho.
1169 Alguns conselheiros já assistiram a apresentação, mas a gente já falou para eles que a gente iria
1170 apresentar aqui também. Então, eu só vou pegar uma próxima agenda e aí a gente continua
1171 compartilhando e dando maior transparência possível a esse processo com vocês. Muito
1172 obrigada! Boa noite a todos.

1173 **Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho**
1174 **Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental – CMDUA, às 20h27min, da qual**
1175 **foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa Ribeiro, sob o Registro nº**
1176 **225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.**

Ata aprovada na sessão CMDUA de 01/09/2022, por maioria.

Link YouTube da sessão: <https://youtu.be/rijqN-vaW4k>

Favoráveis: DEMHAB, EPTC, GP, SMAMUS, SMDET, SMOI, AREA, CAU-RS,
SOCECON, RGP3, RGP5, RGP6, RGP7, RGP8, OP;

Abstencões: ACESSO, IAB-RS, SAERGS, RGP1, RGP2.

Contrários: -